

Infraestrutura é desafio à expansão no Litoral do RS

Área com maior alta populacional no Estado tenta ampliar serviços como saúde Caderno Empresas & Negócios



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Coluna Minuto Varejo, do JC, celebra 5 anos de circulação com podcast semanal e ampliação da cobertura do comércio em várias frentes p. 5 e 6

Plataforma acompanha transformações e tendências do varejo no Rio Grande do Sul

ELEIÇÕES 2026 p. 21

**PDT oficializa
Juliana Brizola ao
Palácio Piratini**

DISPUTA AO SENADO p. 21

**Novo lança Van
Hattem; PT vai de
Pimenta e PSOL
com Manuela**



REGINALDO MARTINS/DIVULGAÇÃO/JC

Presidente do Banco Central palestrou em evento da XP

CONJUNTURA

**BC manterá Selic
alta enquanto
inflação persistir,
afirma Galípolo**

O Banco Central não pretende alterar sua estratégia de política monetária com base em oscilações pontuais da economia. A mensagem foi reforçada pelo presidente da instituição, Gabriel Galípolo. p. 16

CLIMA

**Chuvas podem
ultrapassar os
200 milímetros
nesta semana em
cidades gaúchas**

O Rio Grande do Sul terá um começo de semana marcado pela ocorrência de chuva intensa e volumosa, queda de granizo e possibilidade de tornados em parte do território gaúcho, além do aumento do risco de cheias e inundações em diversos rios. A previsão foi divulgada pela Defesa Civil do RS. p. 24

ENERGIA p. 12

**Data centers
vão impulsionar
energias eólica
e solar no Brasil**

Indicadores

24 de julho de 2026

B3

Volume: R\$ 17,975 bi
A Bolsa fechou em queda, aos 174 mil pontos na sexta-feira, fragilizada pela falta de liquidez e sob o peso das perdas das ações ligadas a commodities e setor financeiro. O dólar recuou a R\$ 5,08.



-1,52%

No mês	No ano	Em 12 meses
+1,17%	+8,02%	+30,07%

Dólar

Comercial	5,0804/5,0809
Banco Central	5,0660/5,0666
Turismo	5,1400/5,2420

Euro

Comercial	5,7760/5,7770
Banco Central	5,7666/5,7683
Turismo	5,9000/6,0000

/ EDITORIAL

Criminalidade digital exige uma nova cultura de prevenção

O perfil da criminalidade está mudando no Brasil. Enquanto homicídios, roubos e furtos apresentam tendência de queda, os estelionatos seguem em trajetória oposta e consolidam-se como o principal crime patrimonial do País. Mais do que um aumento estatístico, o avanço dos golpes virtuais revela uma transformação profunda impulsionada pela digitalização da economia, pelo uso intensivo de celulares e pela crescente sofisticação das organizações criminosas.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado na semana passada, mostra que, em 2025, foram registrados 2,26 milhões de estelionatos, alta de quase 430% em relação a 2018. Mas a realidade é ainda mais preocupante. Pesquisa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública estima que 26,3 milhões de brasileiros foram vítimas de golpes ou perderam dinheiro pela internet ou pelo celular no último ano, evidenciando uma enorme subnotificação.

Os golpes mais comuns são clonagem de cartão, falsa central bancária, golpe do WhatsApp, fraudes via Pix e falsas lojas virtuais. Em comum, todos exploram a chamada engenharia social. Em vez de invadir sistemas, os criminosos manipulam emoções como medo, urgência e confiança para convencer a vítima a fornecer senhas, compartilhar co-

digos ou autorizar transferências. O alvo deixou de ser a tecnologia e passou a ser o comportamento humano.

Os idosos merecem atenção especial, já que geralmente têm menor familiaridade com as ferramentas digitais. Essa parcela da população é uma das vítimas preferidas pelos criminosos, que exploram a boa-fé das pessoas.

Investigações recentes revelam estruturas organizadas que funcionam como verdadeiras empresas, com divisão de tarefas, metas e infraestrutura tecnológica. O estelionato deixou de ser

obra de golpistas isolados para integrar uma economia criminosa altamente lucrativa e de baixo risco.

Combater esse fenômeno exige investigação especializada, cooperação entre autoridades e instituições financeiras e mecanismos mais eficientes para rastrear recursos desviados. Mas a prevenção também depende de uma mudança de hábitos. Desconfiar de contatos inesperados, confirmar pedidos de dinheiro por outro canal, não compartilhar códigos de autenticação e evitar clicar em links suspeitos são cuidados indispensáveis.

Na era digital, informação e prudência são tão importantes quanto a tecnologia. A melhor defesa contra os golpes continua sendo uma sociedade bem informada e permanentemente alerta.

Investigações recentes revelam estruturas organizadas que funcionam como verdadeiras empresas

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

O Jornal do Comércio foi à fábrica da General Motors em Gravataí para acompanhar o processo de produção do Sonic. O novo modelo da montadora chegou ao mercado em maio. Mire o QR Code e assista à reportagem de Ana Stobbe com imagens de Tânia Meinerz e edição de Daniel Moragas.



ARTE/JC

Sonic da General Motors supera expectativas de vendas em Gravataí



ARTE/JC

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: ESCASSEZ OU ABUNDÂNCIA?

minuto VAREJO

O episódio 58 do programa do Minuto Varejo, Patrícia Comunello entrevista a vice-presidente sênior da Thoughtworks na América Latina (Latam) Juliana Vellozo. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O Brasil reúne biodiversidade, ciência, capacidade industrial e produção agrícola em escala para oferecer soluções que contribuam para sistemas agroalimentares mais produtivos, resilientes e sustentáveis.” **Ana Repezza**, presidente da CropLife Brasil.

“Quando olhamos as taxas de juros da indústria em comparação com as do setor rural, ainda há uma discrepância. As do setor rural são bem menores. Então, ainda existe abertura para melhoria e equalização dessas taxas de juros.” **Júlia Dias**, analista de Políticas e Indústria da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“Não há como pensar no desenvolvimento do Estado, no crescimento da indústria e no desenvolvimento do País sem um compromisso muito forte com a inovação, a ciência e a tecnologia.” **Claudio Gastal**, diretor do Sesi-RS, Senai-RS e IEL-RS.

“O êxito dos mutirões de renegociação de dívidas demonstra a força de uma mobilização público-privada sem precedentes. Os bancos seguem comprometidos em ampliar o acesso a condições especiais e a canais de atendimento facilitados, contribuindo para que os cidadãos renegociem seus débitos e recuperem o equilíbrio financeiro.” **Isaac Sidney**, presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban).



FEBRABAN/Divulgação/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A honestidade é um dom de Deus, que é colocado a serviço do bem comum. Além disso, é uma grande virtude, constituindo-se no maior legado que os pais podem transmitir aos filhos. Em todas as circunstâncias da vida, jamais se deixe enveredar por caminhos tortuosos.

Meditação

Em sua vida, procure caminhar sempre com a maior honestidade.

Confirmação

“Pois procuramos fazer o bem, não somente diante do Senhor, mas também diante dos outros” (2Cor 8,21).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

Mauro Belo, interino

Pucrs começou no prédio do Rosário

O Colégio Rosário, de Porto Alegre, ainda tem a antessala do gabinete do reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), usado na época que a instituição funcionava ali, na avenida Independência. O primeiro curso foi o de Administração e Finanças, e a Pucrs ocupou o local até 1967. Hoje é comum famílias terem membros de todas as gerações que passaram pelo prédio.



COLÉGIO ROSÁRIO/DIVULGAÇÃO/JC

Preço dos carros

Quando o consumidor vê o preço de um carro no anúncio, deve lembrar que não estão incluídos os custos com IPVA e emplacamento. Além disso, as linhas de entrada dos veículos vêm totalmente peladas, inclusive sem o protetor de cárter, essencial para a longevidade do motor. Ou seja, o valor é bem maior que o da propaganda.

Oficina ortopédica

Porto Alegre tem uma oficina ortopédica que, em 2025, entregou mais de 7 mil produtos. Funcionando dentro da AACD, o local recebeu nova estrutura e tecnologia de ponta para ampliar a fabricação de órteses e próteses. A instituição tem papel fundamental no Rio Grande do Sul nos processos de reabilitação.

CDL Santa Cruz

Uma das entidades mais tradicionais de Santa Cruz do Sul completa 60 anos hoje. A Câmara de Dirigentes Lojistas de Santa Cruz do Sul compõe um grupo de mais de 350 associados do setor do varejo e comércio, capitaneados pelo presidente Gilberto Luís Eidt, e sua diretoria.

Harmonização facial

O jogador Vini Júnior, que chamou muita atenção durante a Copa do Mundo, se rendeu à harmonização facial. É impressionante como, de um dia para o outro, as pessoas mudam completamente, ficando difícil o reconhecimento até nos sistemas de portaria. A área estética avança em alta velocidade.

Tempo voa

Se a Expointer já está chegando, isso significa que uma boa parte do ano passou. Já tem gente fazendo contagem regressiva para as festas de fim de ano. O salão está reservado?

Tempo voa II

Não sei se você reparou, mas já tem empresas anunciando novidades para o verão de 2027. A Azul terá voos diretos entre Porto Alegre e Punta Del Este (Uruguai). O aeroporto da capital gaúcha está ampliando as rotas internacionais gradualmente.

Expointer 2026

Está chegando! A 49ª Expointer será realizada entre os dias 29 de agosto e 6 de setembro de 2026, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O evento é considerado a maior feira agropecuária a céu aberto da América Latina, reunindo julgamento de animais de alta genética, grandes lançamentos de máquinas e tecnologias agrícolas, além do tradicional Pavilhão da Agricultura Familiar.

Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.



Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento

Prazo de até 120 meses

Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI

*Sujeito à análise de crédito

Sicredi | Sicredi Origens RS

Cursos do IFRS

As inscrições para o processo seletivo de ocupação de vagas não preenchidas em cursos técnicos e superiores de graduação do IFRS estarão abertas até o dia 3 de agosto. A seleção será realizada pela ordem de inscrição, respeitando-se as cotas e as regras estabelecidas no edital. Informações podem ser conferidas no Edital IFRS nº 12/2026, publicado no site ingresso.ifrs.edu.br.

Beach Sports no Harmonia

O Parque da Harmonia, em Porto Alegre, lançou novidade neste fim de semana: no sábado, estreou o Harmonia Beach Sports, com três quadras de areia multiuso para vôlei de praia, futevôlei e beach tennis. Até 1º de setembro, o uso será gratuito, com reserva prévia. A localização do parque é privilegiada, em frente ao Guaíba.

PARQUE HARMONIA/DIVULGAÇÃO/JC



Motos em alta

A MotoChefe Porto Alegre é uma das empresas que têm surfado a onda da proliferação de motos elétricas. O negócio, aliás, inicia uma nova fase, pois a operação da Zona Norte passa a atender em novo endereço, na avenida Sertório, nº 6.799. Além da mudança, a unidade opera oficialmente como a segunda franquia da marca no RS, depois da primeira ser inaugurada em março na Zona Sul da Capital. A novidade reforça o plano de expansão do grupo Smart Mobilidade Urbana, que conta com outras três lojas em Porto Alegre e Capão da Canoa.

Parabéns pra você!

A colega Patrícia Comunello, titular da página logo adiante deste jornal, celebra os 5 anos de circulação da coluna Minuto Varejo nesta edição. A estreia foi na edição impressa do dia 26 de julho de 2021, ainda em meio à pandemia. Gradualmente, o espaço foi crescendo e se consolidando, com muito conteúdo online e vídeos em diversos formatos. Nos últimos dois anos, o podcast Minuto Varejo é um dos destaques. O programa passou por reformulação recente. Detalhes na página 6.

/ PALAVRA DO LEITOR



Entrevista Especial

Economista egresso do mercado financeiro, Eduardo Moreira se posiciona hoje como uma das vozes mais críticas no Brasil ao sistema financeiro, que, na sua avaliação, privilegia “quem não trabalha” (Jornal do Comércio, edição de 13/07/2026). O sistema não apenas privilegia quem não trabalha, mas de fato pune quem tenta trabalhar, gerar renda, oportunidades. Basta ver a imensidão de obrigações que uma empresa precisa cumprir só para começar a trabalhar. E quando se olha para o mercado financeiro, vemos que basta deixar o dinheiro “parado”. Ninguém precisa de alvará para investir, de licença ou obrigações trabalhistas. Não existe multa nem taxas. Pagam IOF e Imposto de Renda apenas e reclamam. *(Gabriel Martins)*

Entrevista Especial II

Uma taxa Selic estruturalmente baixa ocorrerá quando o governo levar a sério a austeridade fiscal. *(Guilherme Schmidt)*

Entrevista Especial III

As classes política e judiciária estão sugando o País e ainda acham que ganham pouco. *(Amauri Wrege)*

Energia Eólica

A retomada de projetos de energia eólica entusiasma o setor no Estado (Jornal do Comércio, edição de 23/07/2026). Quando os projetos offshore forem construídos, o Rio Grande do Sul será provavelmente o estado com a maior produção de energia eólica. *(Felipe Mallmann)*

Animais em shoppings centers

Após a liberação para animais circularem em shoppings centers, não é raro haver relatos de frequentadores dos estabelecimentos comerciais que se deparam com urina nos corredores (Jornal do Comércio, edição de 20/07/2026). Os comerciantes devem estudar bastante sobre a admissão de animais em seus estabelecimentos. Simplistamente pensam que assim atraem mais clientes, porém perdem todos aqueles que não toleram contato ou latidos de cachorros, quebram regras de higiene e saúde e não aceitam fazer refeições ou se deparar com urina ou fezes de animais, que poderão se depositar na comida via ventilação, etc. A invasão de animais é tão grande que famílias inteiras se certificam antes de sair se não serão importunadas por animais. *(Paulo Roberto Chedid, por e-mail)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Uma nova restrição à liberdade econômica

Luiz Carlos Bohn

Recentemente, foi aprovada uma lei determinando que as escolas adaptem seu calendário de 2027 para conceder férias aos alunos durante todo o período da Copa do Mundo Feminina, que será realizada no Brasil. Para cumprir o número mínimo de dias letivos exigidos pela legislação, a maior parte das escolas gaúchas terá de alterar significativamente seu calendário, ampliando o recesso de inverno e reduzindo as tradicionais férias de verão.

A valorização do esporte feminino é positiva e merece ser celebrada. O Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e IFEP apoia e incentiva o esporte e a promoção da saúde por meio de diversas iniciativas desenvolvidas por seus braços sociais e, inclusive, será parceiro da prefeitura de Porto Alegre para dar suporte a esse grande evento que acontecerá em nosso Estado e que merece, sim, o engajamento de toda a sociedade.

Esse apoio, porém, não justifica impor restrições à liberdade das escolas para organizar seu calendário de acordo com suas realidades. A liberdade de gestão deveria permitir que as instituições atendam melhor às necessidades das famílias, respeitem suas especificidades e contribuam para um ambiente de maior eficiência, previsibilidade e desenvolvimento econômico.

No Rio Grande do Sul, essa autonomia é ainda mais importante. Além das altas temperaturas do verão influenciarem diretamente a rotina escolar e as condições de aprendizagem, o período tradi-

cional de férias movimentava o turismo, o comércio e os serviços, sendo fundamental para a economia de diversos municípios, especialmente do litoral gaúcho.

Interferir nessa dinâmica significa afetar decisões das famílias, comprometer o planejamento de viagens, impactar a atividade econômica e reduzir a previsibilidade necessária aos empreendedores que dependem desse período para organizar suas operações. A autonomia das escolas é assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o que também cria um cenário de insegurança jurídica para o setor diante da imposição de um calendário uniforme.

Isso precisa ser revisito. Confiemos no trabalho da bancada gaúcha, já iniciado com projeto de autoria da deputada Any Ortiz, para restabelecer a liberdade das instituições de ensino, garantir segurança jurídica ao setor e preservar um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico do Estado, respeitando a autonomia das escolas e as particularidades da realidade gaúcha.

Presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e IFEP

Os “juros compostos” do conhecimento

Eduardo Fischer

“Investir em conhecimento rende sempre os melhores juros.” A frase, atribuída a Benjamin Franklin, faz um importante contraponto ao sentimento de imediatismo que marca os dias atuais. Vivemos em uma cultura que valoriza resultados rápidos, em que a recompensa pelo esforço muitas vezes é confundida com o próprio aprendizado.

Essa lógica pode ser especialmente prejudicial quando falamos de desenvolvimento pessoal e profissional. No contato frequente com lideranças, sobretudo aquelas em formação, percebo uma ansiedade constante por resultados imediatos. Embora a ambição seja positiva, ela pode impedir que enxerguemos um processo que acontece todos os dias: a construção gradual de competências.

Cada curso, livro, conversa ou experiência amplia nosso repertório. Nem sempre esse conhecimento gera uma promoção, um aumento de salário ou reconhecimento imediato, mas passa a integrar um patrimônio que ninguém pode tirar de nós. O aprendizado é o resultado direto desse investimento; a recompensa costuma chegar mais tarde, im-

pulsionada pela soma de tudo o que acumulamos ao longo do tempo.

Por isso, é importante compreender que conhecimento não funciona em uma relação simples de causa e efeito. Competências se complementam, se fortalecem e se transformam continuamente. O que aprendemos hoje pode não ser aplicado amanhã, mas certamente influenciará decisões, oportunidades e desafios futuros. Esse processo exige comprometimento e consistência. É preciso manter o interesse em aprender mesmo quando os resultados ainda não são visíveis. Os frutos amadurecem com o tempo, e a disciplina de seguir investindo em desenvolvimento é o que torna possível colher recompensas mais significativas no futuro.

A analogia com os juros compostos ajuda a explicar esse fenômeno. Assim como um investimento financeiro cresce quando os rendimentos são incorporados ao capital, cada nova competência adquirida fortalece o repertório construído anteriormente. O efeito é cumulativo e potencializa nossa capacidade de gerar valor ao longo da vida.

Renunciar à expectativa por retornos instantâneos não significa abrir mão da ambição, mas compreender que o crescimento sustentável depende de curiosidade, dedicação e aprendizado contínuo. Afinal, o maior patrimônio profissional é aquele construído diariamente e capaz de produzir resultados cada vez maiores com o passar do tempo.

CEO da MRV&CO



minuto VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

CDL POA

65 anos

Capão e Xangri-Lá terão primeiro Liquida

Campanha é da ACICC, que abrange as duas cidades, e vai de 13 a 23 de agosto para movimentar a baixa temporada

Para esquentar as vendas na baixa temporada, lojistas de Capão da Canoa e Xangri-Lá, duas das principais cidades do Litoral Norte, vão fazer o primeiro Liquida da região. A iniciativa, repassada à coluna Minuto Varejo, é puxada pela Associação Comercial, Industrial e Prestadora de Serviços de Capão da Canoa e Xangri-Lá (ACICC). A campanha terá 10 dias, entre 13 e 23 de agosto no comércio das duas cidades.

“Mais do que um período de descontos, o Liquida Capão e Xangri-Lá representa um movimento coletivo em favor do

desenvolvimento econômico da região. Quando as empresas trabalham juntas, toda a cidade ganha: o comércio se fortalece, a economia gira e os consumidores encontram mais opções, melhores ofertas e uma experiência de compra ainda mais atrativa”, comenta Augusto Cesar Roesler Smaniotto, presidente da ACICC.

A Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav) entrou como patrocinadora. O foco é motivar moradores e visitantes a comprarem no comércio local. As lojas vão “vestir” os materiais visuais da campanha. A promo-

ção em agosto busca alavancar um período do ano de menor fluxo, portanto, com menor receita para lojistas.

A região também vem ganhando mais população, muito associado a um movimento de mudança no pós-pandemia de Covid-19, em 2020. O Censo Demográfico de 2022 indica mais de 20% a 30% de aumento de residentes. A maior atração também ativa grandes empreendimentos imobiliários e instalação de filiais de atacarejos (Stok Center, Macromix e Desco) e de redes de departamento, como Havan.



NATHAN LEMOS/JC

Lojas terão materiais para badalar descontos e promoções atrativos

Fecomércio-RS foca na educação e uso de tecnologias de 2026 a 2030

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



Leite (à esq.) declarou empossado o grupo que comanda a federação

“Educação” é foco da gestão da Fecomércio-RS de 2026 a 2030. “A maior missão: tornar os nossos sindicatos mais representativos e mais fortes e a sociedade gaúcha mais educada e preparada para o futuro”, destacou o presidente da federação, Luiz Carlos Bohn. Projetos mobilizam aportes volumosos em escolas e área profissional no sistema

Sesc/Senac. Bohn citou desafios, como ações ante o esgotamento do bônus demográfico e a demanda de inovações, como inteligência artificial (IA). O governador Eduardo Leite fez a leitura simbólica da posse do grupo na última quinta-feira à noite, na sede da entidade, em Porto Alegre. São mais de 100 sindicatos de comércio e serviços.

No Ponto

▶ A **Gang** vai virar seção (store in store) da Lojas Pompéia. O Grupo Lins Ferrão, dono das duas varejistas, divulgou o layout dos espaços em shopping centers e filiais de rua. Em Santa Maria, a esquina que tinha Gang terá em breve nova loja.

▶ A **Azul** divulgou detalhes do voo direto entre Porto Alegre e Punta del Este, no Uruguai, que será entre dezembro e fevereiro. A conexão estreia em 12 de dezembro e será às quartas-feiras e aos sábados. Do Aeroporto Salgado Filho, o avião decola às 11h para Punta, de onde sai às 14h. No inverno, a aérea tem voo direto para Bariloche, na Argentina.

▶ O **Shopping Total** ganhou um totem para que frequentadores possam comprar de forma digital passagens de ônibus de linhas operadas pela empresa Ouro e Prata, maior empresa do setor no Estado. A ideia é facilitar a vida dos clientes. “Integra estratégia do shopping de concentrar, em um único local, opções de compras, serviços e soluções”, cita a gestão. O equipamento permite consulta a horários, destinos, valores e fazer a compra.



GRUPO LINS FERRÃO/DIVULGAÇÃO/JC



SHOPPING TOTAL/DIVULGAÇÃO/JC



ALIANÇA CONDOMÍNIOS/DIVULGAÇÃO/JC

▶ A **Aliança Condomínios** desenvolveu o aplicativo Aliança Pay, já disponível para os mais de 10 mil clientes (edifícios) situados em Porto Alegre, Cachoeirinha e Capão da Canoa. O app permite que os síndicos paguem de forma imediata despesas consideradas emergenciais em função de demandas não previstas. Pedro Semensato, gerente de sistemas da empresa, diz que a tecnologia evita que o gestor tenha de pagar a conta e depois buscar ressarcimento.



PROGRAMA DE ACELERAÇÃO COM IA NO VAREJO

2ª EDIÇÃO

Local	Datas	Horário
CDL POA	08.09 15.09 22.09	17h30 às 21h



ministrante

RAFAEL WAINBERG

Especialista em inteligência artificial aplicada a negócios e decisão estratégica.

Inscrições em
cdlpoa.com.br



CDL POA 65 anos



Patrícia Comunello

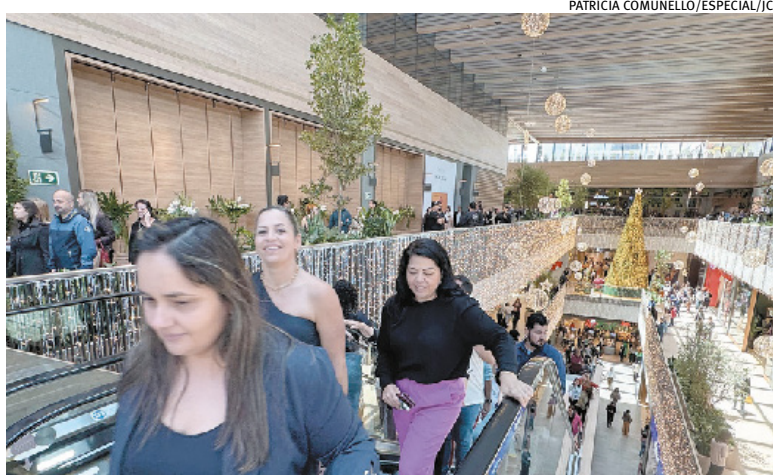
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Cobertura amplia a geração de notícias

Programa semanal da coluna tem mais entrevistas direto das fontes, ampliando novidades e o conteúdo multimídia



No estúdio, CDL-POA e MP-RS detalham ações contra feminicídios



Novo shopping do Zaffari foi destaque na lista de assuntos mais lidos

A cobertura do Minuto Varejo está cada vez mais próxima de quem gera e consome informações. Isso é possível com o novo formato do podcast da coluna, que estreou em meados de 2024 com um convidado, e hoje vai ao ar com duas apostas: mais entrevistas no estúdio e em entradas remotas por vídeo de pontos no Estado, Brasil e exterior, e conteúdo de outros canais digitais do Minuto e do impresso. Mas o contrário também ocorre: o programa veicula novidades, pautando a cobertura da coluna. A aposta é no meio, que é o mais relevante na geração de notícias, e na atualidade, mostrando principalmente lojistas que fazem o varejo acontecer. Para marcar os cinco anos, a coluna terá a edição desta semana com convidados que são fontes primárias da cobertura.

Os presidentes da CDL Porto Alegre, Carlos Klein; e do SindilojasPOA, Arcione Piva; participam no estúdio. O presidente da Federação Varejista do RS, Ivonei Pioner, entrará de São Paulo. Os três abordarão impac-

tos do congelamento do teto do Simples Nacional e do retorno da isenção da taxa das blusinhas, além do momento do setor, com desempenhos pautados pela conjuntura adversa (altos juros e endividamento) e cenário com lojas fechando e outras abrindo. O que explica estes contrastes? O programa vai mostrar novidades de empreendimentos e terá convidados de outras localidades, falando de ponto físico e inovações.

O mundo do varejo registra mudanças aceleradas. Entre elas, as novas habilidades que shopping centers incorporam, com mais serviços e lazer e ambientes para manter clientes por mais tempo. A coluna vem mostrando as mudanças. Nos cinco anos, a lista das 10 notícias mais lidas revela como o leitor dá atenção a situações extremas, como fechamento de operações e efeito da enchente, mas também está ligado nas novidades que estão perto de onde mora ou envolvem marcas consagradas do comércio gaúcho. É só dar uma olhada na seleção no box ao lado.

As 10 notícias mais acessadas em 5 anos:

- 1º Rede nacional de eletrodomésticos** vai fechar megaloja em shopping de Porto Alegre (julho 2022)
- 2º Tramontina** terá mega queima de estoque em dose dupla; veja as datas (junho 2024)
- 3º Bairro** mais populoso de Porto Alegre deve ganhar um **novo shopping center** (maio 2025)
- 4º Carros de luxo** estão submersos em maior polo de vendas do RS (maio 2024)
- 5º Novo shopping do Zaffari** abre em outubro e já tem quase 40 operações definidas (julho 2025)
- 6º Zaffari** vai ocupar vaga deixada pelo Nacional em shopping de Porto Alegre (outubro 2025)
- 7º Zaffari** estampa data de abertura de loja em ex-ponto do Nacional (outubro 2022)
- 8º Três marcas** famosas fecham lojas no **BarraShoppingSul** em Porto Alegre (março 2024)
- 9º Fachada** estampa nome do shopping do **Zaffari** que abre em outubro (setembro 2025)
- 10º Zaffari** coloca marca na fachada e confirma: primeiro Cestto de Porto Alegre abre em junho (maio 2024)

'Aero shop' do Salgado Filho tem 15% mais operações

Salas VIP e mais bares para o passageiro ficar antes do voo e marcas gaúchas e nacionais. O "aero shop", como o Minuto Varejo apelidou o "lado" comercial do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, tem 15% mais operações frente ao pré-enchente de maio de 2024, segundo a Fraport Brasil. Serão 90 pontos (alimentação, produtos e serviços) até agosto, com o retorno da Bauducco e da quarta

Casa do Pão de Queijo, ante 78 de pouco mais de dois anos atrás, quando o terminal foi fechado pela inundação histórica.

O terminal ganhou quatro salas VIP (duas no setor doméstico e duas no internacional). São 42 espaços de alimentos e bebidas (eram 34 no pré-enchente), quase 30% mais. O número subirá para 44 com a "nova" Casa Bauducco (agora com empório), que saiu da praça de alimenta-

ção (com reforma quase pronta) para ocupar o ponto da ex-Starbucks no check-in doméstico. Entre 2024 (reabertura) e 2025, os reforços foram Mania de Churrasco, Doce Docê, Living Heineken (três unidades), Fini, Bella Gula e Bob's. Em 2026, já abriram: Crave Meat, Copenhagen (2ª loja), A Saideira, Black Sheep, segunda sala VIP da W Premium e Le Petit Macarons e Bagaggio (mais recentes).



Le Petit Macarons, da Serra, estreou no 3º piso, em frente à Renner

Vitrola vende R\$ 230 milhões em álbuns e figurinhas da Copa

A febre dos álbuns e figurinhas da Copa 2026 teve um efeito "colateral" mega positivo. A direção da gaúcha Vitrola Editora, de Frederico Westphalen, revelou à coluna que vendeu R\$ 230 milhões no País, R\$ 100 milhões no Rio Grande do Sul. "O crescimento foi histórico frente ao Mundial de 2022", comemora o CEO da editora, Ramir Severiano.

A Vitrola distribuiu 280 milhões de figurinhas ao serem comercializados 40 milhões de envelopes (cada um tem sete cromos), alta de 590% sobre 2022 (5,2 milhões de envelopes). No Estado, foram 17 milhões de envelopes. "O resultado mostra quanto o álbum e as figurinhas continuam sendo uma paixão nacional", associou Severiano.



Colecionáveis geraram grandes aglomerações em centros comerciais



Coluna de quinta

O que rolou no Minuto Varejo Semana, com entidades, redes e lojistas. Assista pelo canal do JC no YouTube e no podcast da coluna no Spotify.



Apoio



"Acompanhar a coluna Minuto Varejo é parte da rotina de quem trabalha com comércio na região metropolitana de Porto Alegre. Ao longo de cinco anos, Patrícia Comunello construiu um espaço sério e atualizado sobre os desafios e as oportunidades do setor. A CDL Metropolitana celebra essa trajetória e deseja que ela continue."

Marcos Carbone, presidente da CDL Metropolitana



"A coluna Minuto Varejo se consolidou como referência de análise para o varejo gaúcho. Ao longo desses cinco anos, o trabalho de Patrícia Comunello ajudou lojistas e empresários a compreender o comportamento do setor com mais profundidade. Que essa contribuição para a informação de qualidade continue por muitos anos."

Ivonei Pioner, presidente da Federação Varejista do Rio Grande do Sul



"O Minuto Varejo tornou-se um espaço indispensável para quem acompanha o empreendedorismo e o ambiente de negócios voltado para o varejo. Ao levar informação de qualidade e promover reflexões sobre os desafios e as oportunidades do setor, a coluna gera conhecimento e inspira seus leitores. Com sensibilidade, credibilidade e um olhar sempre atento às transformações do mercado, Patrícia Comunello fez da sua coluna uma referência para o setor e para todos que acreditam na força do empreendedorismo."

Arcione Piva, presidente do Sindilojas Porto Alegre

Um minuto de informação. Cinco anos de transformação.

Grupo Zaffari

Parabéns, Minuto Varejo.





Opinião Econômica

Marcos Mendes

Economista, pesquisador associado ao Insper, é autor de "Por que é difícil fazer reformas econômicas no Brasil?", e colunista da Folha de S.Paulo



Brasil Soberano 3 é aula de por que o Brasil cresce pouco e permanece desigual

Governo federal preferiu o proselitismo eleitoral aos interesses de longo prazo do País

A forma como o governo se comportou no mais recente episódio de tarifaço é uma aula de por que o Brasil cresce pouco e permanece desigual.

Como destacado por Lourival Santana, em sua última coluna no Estado de São Paulo, a pressão feita pelos Estados Unidos seria uma oportunidade para o governo quebrar resistências internas e abrir alguns setores superprotegidos, viabilizando uma economia mais dinâmica.

Há mais de sete décadas os brasileiros são reféns dos lobbies de indústrias de bens de capital, automóveis, aço, química, bens de informática e telecomunicações, entre outras. Elas conseguem alta proteção comercial, garantin-

do lucros extraordinários e mantendo-se vivas, apesar de sua baixa competitividade.

Essa proteção concentra renda e derruba a produtividade e competitividade externa das empresas nacionais que têm que comprar insumos e bens de capital caros e, muitas vezes, de pior qualidade, produzidos pelos fabricantes nacionais protegidos.

É impossível proteger todos os setores ao mesmo tempo: a proteção que dou ao fornecedor de um insumo é uma desproteção criada ao comprador desse insumo.

Deveríamos ter feito propostas de redução de barreiras tarifárias e não-tarifárias, mirando setores em que necessitamos absorver tecnologia externa e reduzir custo de insu-

mos essenciais.

Em vez disso, o governo escolheu o proselitismo eleitoral. O Itamaraty, que deveria estar concentrado em montar uma proposta de negociação, se pôs a emitir notinhas sobre "traidores da pátria" e ameaça de invasão militar dos EUA.

Países como Indonésia e Vietnã aproveitaram a oportunidade e reduziram fortemente as barreiras comerciais aos bens industriais, produtos agrícolas, medicamentos, entre outros. Também derrubaram barreiras não tarifárias.

Essa diferença de mentalidade talvez explique por que nos últimos 10 anos a renda per capita real do Vietnã cresceu 67%, a da Indonésia 38% e a do Brasil 9%!

Também houve resposta prag-

mática da Austrália, abrindo seu mercado de carne. O Reino Unido abriu os mercados de etanol e produtos agrícolas.

Temos muita gordura para queimar. A tarifa média de importação do Brasil é de 7,3%. Na Indonésia é de 1,8%, no Vietnã 1,1%, no México 1,6%, na União Europeia 1,3%. Perto de nós, a Argentina, com 6,4%, também vive a sina de estagnação econômica.

O segundo passo equivocado foi compensar as empresas exportadoras oferecendo crédito subsidiado.

Não cabe ao governo funcionar como empresa de seguro de empreendimento privado. Quem concentrou suas exportações no mercado dos EUA, sabia do risco que estava correndo. Uma regra básica

de negócios é diversificar. Ao socorrer, o governo transfere renda dos contribuintes para os acionistas das empresas assistidas, muitas delas pertencentes aos grupos superprotegidos por tarifas. Mais concentração de renda.

O governo escolheu a ajuda via empréstimos subsidiados porque é uma forma de driblar os limites do arcabouço fiscal: paga a conta, aumenta a dívida pública, mas o valor não aparece nas estatísticas da despesa primária. O problema fiscal se agrava, pressionando os juros e dificultando o crescimento.

Quando o governo escolhe quem vai receber empréstimos subsidiados, não necessariamente o dinheiro vai para as empresas mais eficientes e maior potencial de crescimento. O critério de alocação é político. O capital deixa de fluir para as empresas mais eficientes, a produtividade média da economia cai, diminuindo o potencial de crescimento.

Mas a "soberania" e a reeleição estão garantidas.

Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:

banrisul empresas

Escassez de mão de obra desafia indústria gaúcha

/INDÚSTRIA

Nícolas Pasinato
nicolasp@jcrs.com.br

A escassez de mão de obra qualificada tem se destacado como uma das principais queixas do empresário industrial gaúcho. No setor farmacêutico, esse sintoma também se mostra presente, conforme a percepção do diretor executivo do Laboratório Saúde, Thomaz Nunnenkamp.

"No nosso setor (farmacêutico), temos que praticamente formar as pessoas do zero. A dificuldade com a capacitação de mão de obra para a indústria é uma das grandes deficiências do nosso Estado", aponta.

Desvantagens fiscais apresentadas no Rio Grande do Sul na comparação com outros estados do País também foram citadas como desafios ao ramo. Porém, Nunnenkamp avalia que a reforma tributária deve amenizar os efeitos desses conflitos tributários ao prever alíquotas uniformes

e incidência do tributo no destino.

"Medicamentos e cosméticos deverão ser beneficiados com a redução de carga tributária. Avalio que a indústria em geral ganha com a reforma", sintetiza o empresário.

Ele lembra que a implementação da reforma tributária sobre o consumo deve iniciar de forma mais efetiva a partir do próximo ano, com a cobrança da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), a extinção do PIS e da Cofins e a entrada em vigor do Imposto Seletivo. Além disso, o IPI passará a ter alíquota zero, exceto para os produtos industrializados na Zona Franca de Manaus.

O Laboratório Saúde, empresa que Nunnenkamp lidera, atua no ramo farmacêutico há mais de 65 anos, sendo responsável pela fabricação de uma série de medicamentos e produtos de higiene pessoal, como o Pó Pelotense e o Calmador em suas diferentes vertentes. O lançamento mais recente da marca é o Calmador Babycolic, fármaco homeopático desenvolvi-

do para auxiliar no alívio do desconforto abdominal, cólicas e excesso de gases em bebês.

A companhia atua especialmente no Rio Grande do Sul, mas também comercializa seus produtos em Santa Catarina e no Paraná.

O principal canal de vendas do Laboratório Saúde são as farmácias, segmento que vem apresentando forte crescimento nos últimos anos. Em 2025, o varejo farmacêutico brasileiro movimentou R\$ 118,5 bilhões, alta de 14,9% em relação a 2024, segundo ranking divulgado pela Associação Brasileira de Farmácias e Drogarias (Abrafarma), em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA).

O aquecimento do setor, contudo, deve ser observado com ponderação, segundo o presidente da companhia, Thomaz Nunnenkamp. "É preciso analisar o quanto desse faturamento se deve à venda de medicamentos, cosméticos, suplementos ou produtos de higiene. Hoje, as farmácias vendem muito mais do que apenas



GABRIELI SILVA/JC

Thomaz Nunnenkamp avaliou atual cenário da indústria farmacêutica

medicamentos", observa, enfatizando que a alta na comercialização desses pontos não significa necessariamente um avanço da indústria farmacêutica.

Nunnenkamp também comenta o processo de consolidação das grandes redes de farmácias que, segundo ele, ocorre de forma acelerada no Brasil, pressionando o varejo independente. Para esses estabelecimentos, ele recomenda migrarem para o associativismo.

"No Rio Grande do Sul, temos

um associativismo forte, mas que, ao meu ver, poderia fazer mais para o associado", opinou, durante visita ao Jornal do Comércio na semana passada.

Acompanhado da gerente de Marketing do Laboratório Saúde, Martha Nunnenkamp, e da analista de marketing da empresa Eduarda Streb Gonçalves, Nunnenkamp foi recebido pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero, que lhe apresentou as instalações da nova sede do jornal.

John Deere investirá R\$ 75 milhões em Canoas

Unidade gaúcha passará a montar componentes para máquinas agrícolas e de construção a partir de julho de 2027

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A John Deere anunciou um investimento de R\$ 75 milhões para ampliar sua operação industrial em Canoas (RS), onde passará a montar componentes eletrônicos destinados às máquinas agrícolas e de construção comercializadas no mercado brasileiro. A nova linha de produção tem previsão de iniciar as atividades em julho de 2027.

A iniciativa será implantada na unidade que atualmente fabrica os pulverizadores 1025E e faz parte da estratégia da companhia de ampliar sua capacidade tecnológica no País. Entre os equipamentos que passarão a ser montados em Canoas estão: módulos eletrônicos de controle das máquinas, receptores de GPS de alta precisão da linha StarFire, monitores e sistemas de orientação uti-

lizados em operações de agricultura de precisão.

De acordo com a empresa, a produção local permitirá maior integração dos sistemas eletrônicos aos equipamentos fabricados para o mercado brasileiro, além de contribuir para ganhos de eficiência na cadeia de suprimentos.

O vice-presidente de Manufatura da John Deere para a América do Sul, Joaquin Fernandez, afirmou que o investimento reforça a estratégia de longo prazo da empresa no Brasil. Segundo ele, a ampliação da operação fortalece a capacidade de desenvolver e integrar tecnologias voltadas ao aumento da produtividade e da eficiência no campo, além de acelerar a oferta de soluções alinhadas às necessidades dos clientes brasileiros.

A companhia também informou que a expansão está alinhada à sua estratégia global de



JOHN DEERE/DIVULGAÇÃO/JC

Planta produz pulverizadores e vai fabricar módulos eletrônicos, receptores de GPS e outros componentes

manufatura, com o objetivo de otimizar a logística e aproveitar a estrutura já instalada em Canoas, bem como a disponibilidade de profissionais especializados em tecnologia na região.

Procurada pelo Jornal do Comércio, a John Deere informou que não divulgaria, neste momento, dados sobre o número de empregos previstos, a capacidade produtiva da nova linha, o grau

de nacionalização dos componentes, eventuais parcerias com fornecedores locais nem detalhes sobre como a operação contribuirá para a evolução tecnológica das máquinas da companhia.

CMN regulamenta linhas de crédito para renegociação de dívidas rurais

O Conselho Monetário Nacional (CMN) regulamentou as linhas de crédito para a renegociação das dívidas rurais. Na prática, o CMN autorizou as instituições financeiras a contratarem “por conveniência e decisão” linha de crédito rural para composição de dívidas rurais para liquidação ou amortização de operações de crédito rural e de Cédulas de Produto Rural.

A regulamentação pelo CMN

ocorre na esteira da Medida Provisória 1.376/2026 editada pelo governo na última semana. A resolução foi aprovada em reunião extraordinária do colegiado realizada na última quinta-feira.

O Ministério da Fazenda estima que mais de R\$ 100 bilhões em operações poderão ser renegociadas pela medida. As linhas de crédito, conforme previsto pela MP, poderão ser contratadas por produtores rurais e cooperativas

de produção agropecuária. Poderão acessar as linhas produtores rurais do Pronaf, Pronamp, demais produtores rurais e cooperativas de produção agropecuária que tenham registrado, entre 2019 e 2025, perdas em duas ou mais safras que resultaram em redução de, no mínimo, 30% da renda bruta agropecuária esperada para a respectiva safra ou atividade financiada pelas operações que foram renegociadas ou serão liqui-

dadas, prevê a resolução.

Poderão ser renegociadas operações de crédito rural de custeio, comercialização e industrialização em que tenham sido prorrogadas ou renegociadas e estejam em situação de inadimplência até 31 de maio deste ano; operações de crédito rural das mesmas modalidades que tenham sido contratadas até 31 de dezembro e estejam inadimplentes entre 1º de janeiro de 2024 e 31 de maio de

2026. Também são contempladas parcelas de operações de crédito rural de investimento, vencidas ou vincendas entre 1º de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2026, desde que sejam originárias de operações contratadas até 31 de dezembro de 2025 e tenham entrado em situação de inadimplência a partir de 1º de janeiro de 2024 e que tenham permanecido inadimplentes em 31 de maio de 2026.

Índices da Pecuária

No mercado do boi gordo, os preços não apresentaram variação em relação à semana anterior. Mesmo com a entrada de carne oriunda de outros estados no RS, a escassez de animais no estado contribui para sustentar as cotações observadas. Além disso, o excesso de chuvas reforça essa sustentação, uma vez que dificulta o escoamento dos animais das propriedades.

No mercado do gado de reposição, observou-se retração nas cotações da maioria das categorias ao longo da semana, com exceção da terneira, que registrou valorização de 1,23%. As fortes chuvas e temporais no estado têm prejudicado a comercialização, levando muitos produtores a adiar a compra de animais para reposição. Como consequência, a demanda se enfraquece e as cotações mantêm tendência de queda nas demais categorias neste período.

ANÁLISE DO DIA 22 DE JULHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 22/7 a 29/7

Terneira	+1,23%
Novilha (13-24 meses)	-6,9%
Terneiro	-1,2%
Novilho (13-24 meses)	-5,0%
Vaca de inverno	-4,6%

GADO GORDO

22/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 26,00	R\$ 12,00	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 12,90	R\$ 24,75	R\$ 11,50	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,50	R\$ 24,00	R\$ 11,00	R\$ 20,50

GADO DE REPOSIÇÃO

22/07/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria					
MÁXIMO	R\$ 16,12	R\$ 12,57	-	R\$ 13,52	R\$ 16,00	R\$ 12,38	-	R\$ 11,66	R\$ 10,51	-	R\$ 11,87									
MÉDIO	R\$ 15,53	R\$ 12,41	-	R\$ 12,72	R\$ 15,56	R\$ 12,18	-	R\$ 10,77	R\$ 10,23	-	R\$ 11,22									
MÍNIMO	R\$ 14,94	R\$ 12,24	-	R\$ 11,91	R\$ 15,10	R\$ 11,98	-	R\$ 9,98	R\$ 9,96	-	R\$ 10,56									

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

OVINOS

20/07/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 13,65	R\$ 11,56	R\$ 10,85
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 14,80	R\$ 12,73	R\$ 12,17
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 15,95	R\$ 13,90	R\$ 13,49

CORTES OVINOS

13/07/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 87,94	R\$ 95,50	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 30,01	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



SoftBank vê entressafra para aportes na AI

Quando fala sobre Inteligência Artificial, bolhas de mercado e apetite de investimento na América Latina, Eduardo Vieira observa o tema de dentro de uma das estruturas de capital mais influentes da tecnologia global. Sócio na América Latina do SoftBank, conglomerado japonês com mais de US\$ 150 bilhões alocados em empresas como OpenAI, ByteDance, Perplexity e Databricks, ele acompanha a região desde a chegada do grupo, em 2019.

Hoje, o portfólio latino-americano do SoftBank reúne 77 empresas, entre elas Nubank, Inter&Co, Rappi, Wellhub, Kavak, Credits e QuintoAndar. O executivo, que atua como advisor das companhias investidas pelo SoftBank, participou do podcast Better Future, do Jornal do Comércio, e contou porque a companhia não investe em empresas da região desde 2024.

Vieira lidera as áreas de Corporate e Government Affairs, Marketing e Comunicações para a América Latina, além de atuar como advisor das empresas investidas pelo SoftBank. Antes disso, foi sócio do grupo WPP, CEO para a América Latina das agências Hill+Knowlton Strategies e Ogilvy PR, sócio-fundador da agência Ideal, além de jurado no festival Cannes Lions. É autor do livro "Os Bastidores da Internet", além de mentor e investidor-anjo de algumas startups.

Mercado Digital - Como está o apetite do SoftBank para novos investimentos na América Latina?

Eduardo Vieira - No SoftBank, já faz um tempo que mudamos um pouco a nossa estrutura de investimento no mundo. A gente chegou à América Latina em 2019, com um primeiro fundo de US\$ 5 bilhões. Em 2021, meio que dobramos a aposta e abrimos um segundo fundo, de US\$ 3 bilhões. Então, hoje, temos US\$ 8 bilhões alocados na região, em 77 empresas. Esse é o nosso portfólio atualmente.

Só que, quando esses fundos foram esgotados, ali entre 2022 e 2023, a gente passou a fazer parte de uma estrutura global do SoftBank, que começou a tratar os investimentos de forma unificada. A partir daquele momento, não temos mais recursos específicos para América Latina, Euro-



Eduardo Vieira participou do podcast Better Future, do Jornal do Comércio

pa ou Estados Unidos. Temos um pote único, que busca projetos onde eles existem.

A estrutura ficou muito mais global e integrada. Nesse sentido, os últimos dois investimentos em empresas novas que fizemos aqui foram em 2024, já a partir desse pool global. Desde então, não fizemos novos investimentos. Fizemos follow-ons, que são rodadas adicionais de investimento em empresas do portfólio, muitas operações de M&A e continuamos examinando cerca de 100 empresas por ano. Mas não veio nenhum cheque novo.

Mercado Digital - E por que isso?

Vieira - Acho que estamos em um descompasso, em uma entressafra entre a realidade dos investimentos globais e a realidade da América Latina. Pensando que tudo hoje é AI, o mundo inteiro está se voltando, neste mo-



Tem muito hype, mas isso é inerente a toda tecnologia nova que surge com um potencial tão transformador

mento, para as camadas mais básicas: infraestrutura, data centers e energia, para sustentar toda a demanda que já está reprimida.

Na nossa visão, é muito difícil a região capturar esse potencial neste momento. Não que a gente não tenha potencial, mas esses investimentos estão acontecendo em outros lugares. Isso nos traz para a questão que temos aqui: quais são as oportunidades? E aí estamos em um hiato de mercado, porque a tese do SoftBank é de cheques mais gordos, maiores, começando no mínimo entre US\$ 30 milhões e US\$ 40 milhões por uma participação minoritária nas empresas. Hoje, não temos no mercado um ativo maduro em Inteligência Artificial com capacidade para receber um cheque desse tamanho.

Mercado Digital - Onde o Brasil ainda erra como ecossistema para conseguir criar empresas globais?

Vieira - Acho que é o velho e bom custo Brasil. Faltam condições políticas, segurança jurídica e condições melhores de fomento ao empreendedorismo. E falta uma visão mais macro. Faz tempo que estamos sem um projeto macro para o país do ponto de vista político e econômico. Infelizmente, essa é uma conversa de décadas. É incrível: a gente não para de discutir política e economia, mas nunca tem um plano macro para o Brasil.

Mercado Digital - O inves-

timento de US\$ 20 milhões do SoftBank no Alibaba, em 2000, chegou a valer cerca de US\$ 60 bilhões no IPO da companhia. Esse é o tipo de aposta que compensa várias outras que não dão certo no venture capital?

Vieira - Acho que esse é provavelmente o caso mais emblemático da indústria de venture capital dos últimos tempos. Mas é o caso da exceção. O mais curioso é que, depois daquele cheque de US\$ 20 milhões, quando a participação chegou a valer algo perto de US\$ 60 bilhões no IPO, a gente não vendeu US\$ 1 sequer. Isso é um pouco da filosofia do SoftBank, uma empresa de dono, do Masayoshi Son, que é um visionário. Na verdade, ele acertou quatro ciclos de investimento antes de todo mundo [software, Internet, mobile e Inteligência Artificial].

No caso da história do Jack Ma, do Alibaba, em 2000, Masayoshi estava em uma situação muito difícil quando fez aquele cheque de US\$ 20 milhões. Com o estouro da bolha da internet, o SoftBank chegou a perder 98% do seu valor de mercado. Ele estava muito pressionado, mas falou para o Jack Ma: "Cara, você tem uma coisa legal aí". E os US\$ 20 milhões viraram US\$ 60 bilhões. Depois, a participação passou a valer US\$ 110 bilhões, foi aí que ele começou a vender um pouco, realizar parte do ganho e criar



O mundo está se voltando para as camadas mais básicas de IA: infraestrutura, data centers e energia

os Vision Funds, que estão entre os maiores fundos de tecnologia do mundo.

Mercado Digital - Existe hoje uma discussão sobre uma possível bolha em torno da Inteligência Artificial. Como você enxerga esse risco?

Vieira - Tem muito hype, mas isso é normal e inerente a toda tecnologia nova que surge com um potencial tão transformador quanto a Inteligência Artificial. E provavelmente não apareceu, nos últimos tempos, nenhuma tecnologia com um potencial tão transformador. Nem a própria internet.

Acho que a situação atual é um pouco diferente de uma definição clássica de bolha. Existe uma empolgação, e a gente deve ver alguns ajustes no mercado: desvalorizações, quedas, ciclos do mercado financeiro. Isso vai acontecer. Mas, para mim, o que está acontecendo hoje é que existe uma demanda reprimida por tecnologia. Nos anos 2000, a bolha da internet estourou porque a indústria fez um grande investimento em infraestrutura esperando que as pessoas comessem a utilizar a internet. Só que a internet comercial surgiu ali em 1996, 1997. A bolha estourou em 2000, e as pessoas só passaram de fato a usar a internet em escala, com todo o seu potencial revolucionário, depois da bolha. Havia uma capacidade construída no início que ficou ociosa durante um tempo.

Hoje, a situação é diferente. Já existe uma demanda reprimida e uma utilização de Inteligência Artificial que a infraestrutura não dá conta de atender. Por isso, a indústria está começando a correr para fazer investimentos trilionários em silício, chips, energia, data centers e em toda uma camada de base de IA necessária para sustentar as aplicações.

Fórum em Porto Alegre irá debater o papel do síndico

Procura por profissionais aumentou mais de 300% na última década

/ HABITAÇÃO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O Fórum Nacional de Gestão Condominial chega à sua 5ª edição e ocorrerá em Porto Alegre, no dia 15 de agosto, no Hotel Plaza São Rafael, para discutir as novas exigências do setor.

Conforme uma pesquisa do Instituto Datafolha, divulgada em dezembro do ano passado, 46% dos síndicos brasileiros vivem exclusivamente da atividade em exercício. Já o Censo Condominial 2024/25 aponta que a procura por síndicos profissionais aumentou mais de 300% na última década.

A CEO do Papo Condominial – que organiza o evento –, Mauren Gonçalves, enfatiza, que a gestão condominial deixou de ser uma atividade apenas para moradores e tornou-se uma área que exige preparo técnico e atualização constante devido à sua crescente complexidade.

Segundo ela, há um “afunilamento das responsabilidades do síndico”, que pode ser responsabilizado civil e criminalmente por incidentes se não houver sinalização adequada ou cumprimento de



Evento espera receber 300 pessoas ao longo do dia, afirma Mauren

normas, como no caso de crianças em áreas comuns, por exemplo.

No evento, serão debatidos temas como a Lei Maria da Penha e a obrigação de denunciar violência doméstica, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e os cuidados com o uso do WhatsApp em condomínios, além da saúde mental do síndico e suas competências no âmbito jurídico.

Também estarão em discussão temas comportamentais, como a saúde mental do síndico, em que a pressão constante da função exige decisões rápidas e mediação de conflitos. Técnicas de autocuidado, gestão emocional

e apoio psicológico para síndicos que enfrentam desgaste. Já o painel O processo assemblear vai abordar a condução correta das assembleias, garantindo legalidade, clareza e participação democrática.

O fórum espera receber 300 pessoas ao longo do dia. Segundo Mauren, em 2025, foram 338 participantes, sendo que os últimos 38 realizaram o pagamento via Pix no momento do evento, pois as inscrições oficiais já haviam encerrado. Ela também destaca que a iniciativa atrai interessados de diversas regiões gaúchas e de outros estados.

Subsídio na gasolina é prorrogado

/ COMBUSTÍVEIS

O agravamento da guerra no Oriente Médio fez o governo prorrogar o subsídio de R\$ 0,44 por litro da gasolina. Em vigor desde 25 de maio, o benefício acabaria no sábado e foi estendido por 30 dias a partir deste domingo. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, assinou na quinta-feira passada a portaria com a extensão do subsídio, criado para reduzir os impactos do conflito guerra no Oriente Médio sobre os preços dos combustíveis no Brasil.

O subsídio de R\$ 1,12 por litro do diesel continua em vigor. No último dia 16, o Congresso Nacional prorrogou, por 60 dias, a Medida Provisória 1.363, que instituiu a subvenção. Chamado oficialmente de subvenção econômica, o subsídio é um incentivo pago pelo governo aos produtores e importadores de combustíveis para reduzir o impacto da alta dos preços internacionais sobre o consumidor. Na prática, o governo cobre parte do custo da gasolina, permitindo que o aumento nas refinarias ou no mercado internacional chegue de forma mais branda aos postos.

O pagamento é feito diretamente aos produtores e importadores por meio da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A principal razão é a nova disparada do preço do petróleo no mercado internacional.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

31/07	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/07/2026)
31/07	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
31/07	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
31/07	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/07/2026)
31/07	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
31/07	IRRF	Recolhimento mensal (Carnê Leão), de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)



tecmasul®

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por LC. Iarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

Data centers impulsionam energia renovável

Complexos apresentam enorme demanda por energia e deverão estimular também a procura por gás natural

/ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Os projetos de data centers previstos para o Brasil irão criar um expressivo aumento de consumo de energia e esses empreendimentos sinalizam que darão preferência para a contratação de geração renovável, como a eólica e a solar.

Porém, mesmo que essas unidades não adquiram energia fóssil, pela necessidade de ter uma fonte firme para dar segurança ao atendimento da carga no sistema elétrico em geral, que irá se elevar, deverão também impulsionar outras fontes como, por exemplo, o gás natural.

O consultor da Meridian Climate & Energy Advisory, Eric Fernando Boeck Daza, lembra que as fontes eólica e solar são intermitentes (que oscilam com as condições climáticas) e isso torna mais complexo o planejamento do setor elétrico, com a perspectiva do incremento do consumo. “Porque tem que garantir a operação 24 horas por dia, não somente a carga dos data centers, qualquer carga”, argumenta Daza.

Essa segurança energética, em uma primeira etapa, cita ele, deverá ser buscada por meio de energia fóssil, particularmente com usinas a gás natural. “Essa é uma crítica que existe, em vários países que estão (com o tema) mais avançados, que esse balanço energético real dos data centers não é exatamente renovável, porque ele acaba exigindo ener-

gia em qualquer momento, que acaba sendo compensada com energia fóssil”, detalha Daza.

Ele ressalta que se somar a demanda de energia já solicitada por data centers e projetos de hidrogênio no País, o incremento da potência projetada é de cerca de 50 mil MW, o que significa quase metade da atual demanda do País. “A energia elétrica deixa de ser apenas um insumo e passa a representar um ativo estratégico para a economia digital, a indústria e a transição energética”, diz o consultor.

No Rio Grande do Sul, a Scala Data Centers já anunciou a intenção de realizar um investimento inicial de R\$ 3 bilhões para a construção de um data center no município de Eldorado do Sul, do porte de cerca de 50 MW. No entanto, a empresa já adiantou que pode expandir o empreendimento para em torno de 5 mil MW, o que acarretaria um aporte de aproximadamente R\$ 500 bilhões.

Outro ponto salientado pelo especialista são as restrições verificadas atualmente no setor de transmissão. Daza lembra que especialmente na Região Nordeste do País, por exemplo, algumas usinas passam horas desligadas, por não terem capacidade de transmissão para escoar essa energia. O fenômeno é chamado de curtailment, que acaba resultando em cortes de geração por falta de rede disponível.

Ele ressalta que vai ser preciso tornar mais robusta a transmissão de energia e essa medida pode impactar as contas de luz dos consumidores em geral. No



FREEPIK/DIVULGAÇÃO/JC

Empreendimentos pretendem contratar diretamente fontes como as energias solar e eólica

entanto, como o item transmissão pesa menos na tarifa que outros elementos, como geração e tributos e encargos, o especialista não considera que o efeito será tão grande.

O diretor-executivo da Noale Energia, Frederico Boschín, concorda que o fortalecimento dos sistemas de transmissão para atender ao crescimento da demanda de energia poderá refletir nas contas de luz dos consumidores em geral, se for decidido repassar esse investimento para as tarifas. Ele também reforça que será preciso ter energia firme para garantir o desenvolvi-

mento dos data centers. “Talvez, o grande inibidor para a gente ter uma expansão maciça dos data centers no Brasil é ter um risco sistêmico”, argumenta o diretor-executivo da Noale Energia.

Boschín destaca que o tópico dos data centers é complexo por envolver a combinação de uma série de fatores, como custo de energia, disponibilidade de conectividade e boa infraestrutura elétrica. “O planejamento elétrico tem que acompanhar esse cenário”, enfatiza.

Ele frisa que os planejadores do setor (como o Ministério de Minas e Energia e o Operador

Nacional do Sistema - ONS) precisam pensar em uma infraestrutura de transmissão que consiga atender a esse tipo de carga eletrointensiva, com disponibilidade constante de fornecimento. “Então, confabular isso dentro do Brasil talvez seja o grande desafio, onde serão instalados (os data centers), de onde vai vir a energia, qual garantia de suprimento vai ser oferecida”, assinala o diretor-executivo da Noale Energia. Ele alerta que o Brasil pode perder uma janela de oportunidade de investimentos, por conta da ausência de uma visão estratégica e de planejamento.



Sérgio Finger
CEO da Trashin

**Empreendedor
Sem Manual:
Meu maior
ativo foi ter
quebrado.**

Gratuito para Associados.

**BOM DIA
ASSOCIADO**

**associação
comercial
porto
alegre**

30 JULHO - 08H ÀS 10H

Local: Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA

Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.

Estacionamento no próprio prédio:

Lyon Park - Av. Mauá, 1413.

Patrocinadores

Apoiadores



Brasil afirma ter formas de reciprocidade à tarifa dos EUA

Presidente diz que Estados Unidos estão cometendo erro estratégico

/ COMÉRCIO EXTERIOR

O presidente Lula afirmou, em artigo publicado neste domingo no jornal The Washington Post, que as tarifas dos Estados Unidos sobre o Brasil são “um erro estratégico” e que conta com mecanismos para garantir a reciprocidade.

“Além de injustas, as novas tarifas são um erro estratégico: elas prejudicarão a economia dos Estados Unidos e a parceria entre os EUA e o Brasil. Vários setores industriais americanos dependem de insumos brasileiros. Alimentos, calçados, têxteis, móveis, autopeças e muitos outros produtos ficarão mais caros para os consumidores americanos”, disse Lula na publicação.

Os EUA decidiram aplicar uma tarifa de 12,5% ao Brasil com base na Seção 301 da Lei de Comércio, em uma investigação sobre falhas no combate à importação de produtos feitos com o uso de trabalho forçado. A sobretaxa foi anunciada na quinta-feira passada e se soma aos 25% já impostos em outra investigação envolvendo produtos brasileiros. A decisão culmina em uma taxa acumulada de 37,5% para diversos setores e produtos.

“No médio prazo, essas tarifas interromperão cadeias de suprimentos que atualmente estão profundamente integradas, e empresas brasileiras substituirão seus fornecedores americanos por parceiros de outras regiões”, disse Lula no artigo.

Segundo a Federação das Indústrias do RS (Fiergs), com a



Para Lula, medida de Trump prejudicará a parceria entre os países

nova medida, 87,2% das exportações do Rio Grande do Sul aos EUA vão sofrer com algum tipo de tarifa. A taxa deve afetar a competitividade de diversos setores, que passarão a enfrentar uma sobretaxação de 37,5%. Além disso, há tarifas previstas na Seção 232 para setores como aço e alumínio.

Segundo o presidente Lula, as exportações brasileiras para os Estados Unidos atingiram o nível mais baixo desde 1997. “Comparando os primeiros seis meses de 2025 e 2026, o comércio bilateral com os Estados Unidos diminuiu 12,8%, enquanto o comércio do Brasil com a União Europeia cresceu 6,1% e seu comércio com a China aumentou 15,9%.”

Lula citou dados do Global Trade Alert, organização independente sediada na Suíça que estimou que Brasil e Turquia são os segundos países mais tarifados pelos Estados Unidos, atrás apenas da China. “Isso apesar

do superávit dos EUA com o Brasil no comércio bilateral de bens e serviços, que totalizou US\$ 428 bilhões ao longo de 15 anos consecutivos”, disse.

Lula afirmou que o anúncio das novas tarifas desconcertou “dezenas de reuniões” entre as equipes de Brasil e EUA, além de “sólidos argumentos técnicos e documentos que entreguei pessoalmente ao presidente Trump”.

“A América Latina e o Caribe não precisam nem de porta-aviões patrulhando suas águas nem de tarifas punitivas. O que nos falta são parceiros confiáveis e previsíveis. Em um momento em que os Estados Unidos estão fechando seu mercado, outros países surgiram como alternativas, oferecendo uma agenda positiva capaz de promover o desenvolvimento econômico e social”, acrescentou.

Lula declarou que as alegações de Trump para justificar as tarifas contra o Brasil são infundadas.

P-33 da Petrobras vai a Rio Grande para reciclagem

/ INDÚSTRIA NAVAL

A P-33 iniciou navegação na quinta-feira passada rumo ao Estaleiro Rio Grande, onde será submetida a processo de reciclagem sustentável de embarcações da companhia.

A plataforma estava acostada no Porto do Açu, localizado em São João da Barra (RJ), desde fevereiro de 2024.

A Petrobras acompanha todas as etapas do plano de desmantelamento a fim de garan-

tir o cumprimento das melhores práticas ESG (Ambiental, Social e Governança) da indústria mundial. As informações foram divulgadas pela assessoria de comunicação da estatal do petróleo.

A plataforma foi vendida em 2023 para a Gerdau S.A., em parceria com o Grupo Ecovix, operador do Estaleiro Rio Grande.

A P-33 ocupará o espaço anteriormente destinado à P-32, primeira unidade de produção flutuante da Petrobras a seguir a

política de Reciclagem Sustentável implantada pela companhia, com foco em sustentabilidade, geração de valor, segurança e respeito ao meio ambiente e às pessoas. Até 2030, o Plano Estratégico da Petrobras prevê o descomissionamento de 18 plataformas, sendo sete plataformas fixas e 11 unidades flutuantes.

No Rio Grande do Sul, a sucata das plataformas é utilizada como matéria-prima para a Gerdau, na fabricação de aço em suas siderúrgicas.

INFORME PUBLICITÁRIO



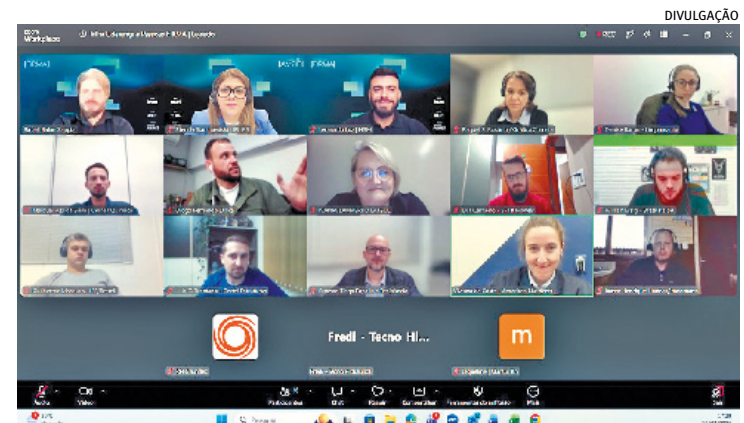
Sistema FIERGS lança programa para fortalecer a gestão em pequenas e médias indústrias

Para fortalecer a competitividade e o desenvolvimento de lideranças em pequenas e médias indústrias (PMIs) gaúchas, o Sistema FIERGS iniciou, neste mês, a primeira edição do Firma, programa de educação executiva desenvolvido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS). A iniciativa reúne 142 empresas, mais de 420 matrículas e conta com a mobilização de 17 sindicatos industriais.

Com programação prevista até novembro, o Firma oferece 48 horas de capacitação, distribuídas entre atividades presenciais e online, para cada empresa participante. A formação foi organizada para desenvolver lideranças e fortalecer a gestão empresarial em três áreas consideradas estratégicas para as pequenas e médias indústrias.

O programa é uma resposta concreta da Federação às demandas identificadas durante a realização do Rota FIERGS nas regiões do Vale do Sinos, Vales do Taquari e Caí, Vale do Rio Pardo, Metropolitana, Norte, Noroeste e Sul. A execução contará com o apoio do Conselho da Pequena e Média Indústria (Copemi) e do Conselho de Desenvolvimento de Lideranças (Conlider).

A formação está estruturada em três eixos de desenvolvimento: Liderança e Pessoas, Excelência em Gestão e Sustentabilidade Financeira. As atividades combinam encontros online e presenciais, realizados nas próprias regiões participantes, permitindo que empresários e gestores compartilhem experiências e desenvolvam soluções para desafios comuns à gestão das empresas.



Os primeiros encontros foram virtuais. Nesta segunda-feira (27) acontece a primeira reunião presencial, em Santa Cruz do Sul.

Cada trilha começa com um autodiagnóstico para identificar e priorizar os principais desafios de cada empresa. Com base nesse levantamento, os participantes contam com especialistas, mentorias individuais e ferramentas de gestão para construir e colocar em prática planos de ação voltados às necessidades de cada negócio.

Jornal do Comércio

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº45 - Ano 94

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI-RS

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 011/2026 - Objeto: Contratação de empresa, pelo regime de empreitada global (fornecimento de material e mão de obra), para execução de obra de construção do Abrigo de Animais Municipal, no Bairro Léo Alvim Faller, neste município de Taquari/RS. **Data: 11 de agosto de 2026, às 09h.** **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 012/2026** - **Objeto:** Contratação de empresa, pelo regime de empreitada global (fornecimento de material e mão de obra), para execução de obra de construção de mirante e calçamento da Praça Ori, Bairro Centro, no município de Taquari/RS. **Recurso:** Plano de Ação nº 09032024-2-070767, Emenda Parlamentar nº 202441680006. **Data: 12 de agosto de 2026, às 09h.** Editais e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA/Sec. Municipal da Fazenda

CTO RS

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

ATO SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL E CENSURA PÚBLICA

O Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Sul, CRO/RS, informa ao público que a profissional DÉBORA JOSÉRIDA GIRARDI, CRO/RS-TPD-3.882, foi condenada à penalidade de SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL, fixada em 5 dias, de 27 a 31 de julho de 2026, e a profissional TALITHA HACK MENDES, CRO/RS-CD-3.147, à pena de CENSURA PÚBLICA, ambas por infração ao art. 2º da Lei nº 5.081/66, art. 9º III, V, XII e 53, X, do Código de Ética Odontológica - CEO; somente a sra. Debora violou o art. 4º, I, da Lei nº 6.710/79, e os art. 11, XIII, 41, § 1º, e 53, V, IX e XI, do CEO; somente a Dra. Thalita violou os art. 9º, VII, IX e XVII, 11, XI, 13, IV e IX e 53, II, do CEO; pelas seguintes práticas: exercício ilegal da profissão pela sra. Debora, e acobertamento e infração às normas de biossegurança pela Dra. Thalita, tudo isso nos autos do Processo Ético nº 059/2025.

27 de julho de 2026

Janaina Cortes Gomes, Presidente CRO/RS

UGEIRM SINDICATO

DOS ESCRIVÃES, INSPECTORES E INVESTIGADORES DE POLÍCIA RS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Ugeirm Sindicato dos Escrivães, Inspectores e Investigadores de Polícia do RS, no uso das atribuições previstas no artigo 23, inciso VI do Estatuto Social, **CONVOCA** os associados da entidade, no gozo de seus direitos, para Assembleia Geral Ordinária, conforme artigo 15, letra b da citada norma, para dia 27 de agosto de 2026, Quinta-feira, às 14 horas em primeira chamada e 14h30min em segunda chamada, com qualquer quórum, na sede do sindicato, sito na Rua Lobo da Costa, 480, bairro Santana, em Porto Alegre, capital, com a seguinte **ordem do dia:**

a) Apresentação do Balanço social do Sindicato do exercício de 2025;

b) Apresentação, para apreciação, dos relatórios de prestação de contas da entidade, pelo Presidente e do parecer do conselho fiscal, relativos ao do exercício findo de 2025, conforme previsto no art.7, letra a do mesmo dispositivo legal.

Porto Alegre, 27 de julho de 2026.

Isaac Delivan lopes Ortiz - Presidente da Ugeirm Sindicato (assinatura reconhecida na forma a Lei)

Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

NIRE 4330004716-4 | CNPJ/MF 01.722.480/0001-67

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 1º DE JULHO DE 2026

DATA, HORA E LOCAL. Realizada no dia 1º de julho de 2026, às 10h00 horas, na sede social, localizada na cidade de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida General Flores da Cunha, nº 1943, sala 01, CEP 94.910-003. **CONVOCAÇÃO.** Dispensada a convocação, em vista da presença da acionista representando a totalidade do capital social da Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A. ("Companhia"), nos termos do § 4º do Art. 124 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."). **PRESENCAS.** Presente a acionista da Companhia representando 100% (cem por cento) do capital social com direito a voto. **MESA.** Presidente: Peter Takaharu Furukawa; e Secretário: Jean Pablo de Mello. **ORDEM DO DIA.** Deliberar sobre (i) a alteração do Art. 10 do Estatuto Social da Companhia que trata da composição da Diretoria; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia, e (iii) eleição de Diego Santana Tristão ao cargo de Diretor de Serviços e Produtos. **DELIBERAÇÕES.** A única acionista examinou e discutiu as matérias constantes da ordem do dia e aprovou, sem ressalvas o quanto segue: (i) alterar o artigo 10 do Capítulo III, Seção II, que trata da composição da Diretoria da Companhia, para consignar que a Companhia passará a ser composta por 4 (quatro) diretores, quais sejam, Diretor Superintendente, Diretor Vice-Presidente, Diretor Financeiro e Diretor de Serviços e Produtos. Em razão disso, o artigo 10 passa a vigorar com a seguinte redação: **Artigo 10.** A Companhia terá uma Diretoria composta de 4 (quatro) membros, acionistas ou não, residentes no País, sendo um Diretor Superintendente, um Diretor Vice-Presidente, um Diretor Financeiro e um Diretor de Serviços e Produtos, eleitos pela Assembleia Geral com prazo de gestão de três anos, podendo ser reeleitos. **Parágrafo 1º** – Compete ao Diretor Superintendente: (i) convocar e presidir as reuniões da Diretoria; (ii) dirigir os negócios da Companhia; (iii) zelar pelo cumprimento do presente Estatuto Social e das deliberações das Assembleias Gerais; e (iv) exercer outras atribuições que lhe forem designadas por Assembleia Geral. **Parágrafo 2º** – Compete ao Diretor Vice-Presidente: (i) substituir o Diretor Superintendente no caso de impedimento eventual ou qualquer afastamento; (ii) assistir e auxiliar o Diretor Superintendente na administração dos negócios da Companhia; e (iii) exercer outras atribuições que lhe forem designadas por Assembleia Geral. **Parágrafo 3º** – Compete ao Diretor Financeiro: (i) coordenar, administrar, dirigir e supervisionar as atividades financeiras da Companhia; (ii) gerenciar os riscos de mercado e de liquidez; e (iii) exercer outras atribuições que lhe forem designadas por Assembleia Geral. **Parágrafo 4º** – Compete ao Diretor de Serviços e Produtos: (i) coordenar e administrar produtos e serviços; (ii) gerenciar os riscos relacionados a produtos e serviços; e (iii) exercer outras atribuições que lhe forem designadas pela Assembleia Geral. **Parágrafo 5º** – Os Diretores decidirão sobre assuntos relacionados à auditoria, remuneração e gestão de risco de acordo com as determinações da administração da controladora da Sociedade, a Lojas Quero-Quero S.A. (ii) consolidar o Estatuto Social da Companhia, que passa que passa a vigorar com a redação constante no Anexo I da presente ata. (iii) eleger o Sr. Diego Santana Tristão, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG nº 2077881866, emitido pelo SJS RS, inscrito no CPF/MF sob nº 004.990.420-50, com endereço comercial na Avenida General Flores da Cunha, nº 1.943, cidade de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul, para o cargo de Diretor de Serviços e Produtos. O Diretor eleito tomou posse nesta mesma data, por meio de assinatura do respectivo termo, e declarou, sob as penas da lei, não estar impedido de exercer a administração da Companhia por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, ou de penas que vedem, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou à propriedade, dessa forma não estando incurso em quaisquer crimes previstos em lei que os impeça de exercer a atividade mercantil, estando ciente do disposto no artigo 147 da Lei nº 6.404/76. O Diretor ora eleito terá mandato até o vencimento do mandato dos membros da Diretoria eleitos em 30 de abril de 2025. Em razão das deliberações tomadas acima, a Diretoria da Companhia fica composta pelos seguintes membros: (a) Diretor Superintendente: Peter Takaharu Furukawa; (b) Diretor Vice-Presidente: Luciano Matzenbacher Scotta; (c) Diretor Financeiro: Jean Pablo de Mello; e (d) Diretor de Serviços e Produtos: Diego Santana Tristão. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos. A acionista presente aprovou a lavratura da ata na forma de sumário, nos termos do § 1º do Art. 130 da Lei das S.A. Após, a ata foi lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. **ASSINATURAS: MESA:** Peter Takaharu Furukawa – Presidente da Mesa; Jean Pablo de Mello – Secretário da Mesa. **ACIONISTA:** Lojas Quero-Quero S.A. (p. Peter Takaharu Furukawa e Jean Pablo de Mello). A presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Cachoeirinha, 1º de julho de 2026. **Mesa:** Peter Takaharu Furukawa - Presidente da Mesa, **Jean Pablo de Mello** - Secretário da Mesa, Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11885824 em 20/07/2026 da Empresa QUERO-QUERO VERDECARD INSTITUICAO DE PAGAMENTO S.A., CNPJ 01722480000167 e protocolo 262676648 - 13/07/2026. Autenticação: 3B403D3B9BE6754B60C88A26EC9236BED4EA95. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para a leitura completa desta ata, acesse a versão integral no endereço eletrônico do JORNAL DO COMÉRCIO - <https://d.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/>.

MPF

Procuradoria Regional da República
Ministério Público Federal
4º Região

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 19/2026

Objeto: Registro de Preços para a eventual prestação de serviços de fornecimento de coffee break, sob demanda, para atendimento a eventos oficiais, reuniões técnicas, treinamentos e solenidades institucionais da Procuradoria Regional da República da 4ª Região, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 01. Edital: a partir de 27/07/2026 de 09h às 11h59 e de 12h às 17h59. Endereço: Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, 800 - CEP 90010-395 Porto Alegre-RS. Entrega das Propostas: a partir de 27/07/2026 às 09h no site www.compras.gov.br (sistema Comprasnet). Abertura das Propostas: 11/08/2026 às 14h site www.compras.gov.br (Comprasnet). Informações Gerais: <https://www.mpf.mp.br/regiao4>.

Porto Alegre, 27 de julho de 2026

ALEXANDRE MOTA KÖBE

Agente de Contratação - PRR4

CTO RS

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

ATO SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL E CENSURA PÚBLICA

O Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Sul, CRO/RS, informa ao público que os profissionais RAQUEL SCHÜTZ VIEIRA DA ROSA, CRO/RS-TSB-888 a MARCOS ROBERTO SILVA DA ROSA, CRO/RS-TPD-1.466 e CRO/RS-TSB-1.732, foram condenados à penalidade de SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL, fixada em 5 dias, de 27 a 31 de julho de 2026, e a profissional ALESSANDRA RODRIGUES DOS SANTOS, CRO/RS-CD-18.702, foi condenada à penalidade de CENSURA PÚBLICA, todos por infração aos art. 2º e 7º, a, da Lei nº 5.081/66, bem como aos art. 9º, III, V, VII, IX, XII e XVII, 13, IV e IX, 32, III e IV, 43, 44, II, e 53, II, VII, X e XII, do Código de Ética Odontológica - CEO; apenas os denunciados Raquel e Marcos violaram ainda o art. 6º, I, II e III, da Lei nº 11.889/2008, bem como os art. 11, XIII, e 53, V e IX, do CEO; somente o sr. Marcos ainda infringiu o art. 4º, I, da Lei nº 6.710/1979; e apenas a Dra. Alessandra ainda violou os art. 9º, IV, e 33, *caput* e §§ 1º e 2º, do CEO; pelas seguintes práticas: exercício ilegal da profissão e acobertamento pelo sr. Marcos e a sra. Raquel, acobertamento pela Dra. Alessandra, e publicidade irregular pelos três denunciados, tudo isso nos autos do Processo Ético nº 038/2025.

27 de julho de 2026.

Janaina Cortes Gomes

Presidente CRO/RS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Campus Pelotas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90006/2026

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, Campus Pelotas, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que às 14h do dia 11/08/2026, realizará o Pregão Eletrônico n.º 90006/2026, tipo menor preço por GRUPO, que tem como objeto a contratação de serviços contínuos de fornecimento de gases industriais e especiais para atendimento das demandas de ensino, pesquisa e manutenção do IFsul – Campus Pelotas. Os interessados poderão obter o Edital no site www.gov.br/compras e também através do link <https://www.pelotas.ifsul.edu.br/administracao/administracao-e-planejamento/licitac>

Cláudio Renato Vilela

Coordenadoria de Compras

GIORDANI CAMICIA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.

CNPJ/MF nº 45.595.483/0001-52 - NIRE 43209366112

EDITAL DE CONVOCAÇÃO REUNIÃO DE SÓCIOS

GIORDANI CAMICIA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA. ("Sociedade"), vem pela presente, nos termos dos arts. 1.072 e 1.152, §3º, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), convocar os sócios da Sociedade para reunirem-se em Reunião de Sócios ("Reunião"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 03/08/2026, às 17:00h, de forma exclusivamente digital, para promover maior acessibilidade aos sócios e aumentar a eficiência no processo de organização e condução dos trabalhos, com participação por meio do link do aplicativo de videoconferência *Microsoft Teams*, a ser disponibilizado pela Sociedade, conforme autorizado pelo art. 1.080-A do Código Civil, e regulamentado pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, datada de 10 de junho de 2020, conforme alterada ("IN DREI nº 81/2020"), para examinar, discutir e votar sobre a seguinte ordem do dia: (i) a ratificação do requerimento de recuperação extrajudicial da Sociedade, autorizando os administradores da Sociedade, para tanto: (a) a negociar com os credores da Sociedade os termos e as condições para a reestruturação do seu endividamento; (b) a praticar todas as medidas e atos necessários para viabilizar e implementar a reestruturação dos créditos, incluindo a celebração do plano de recuperação extrajudicial e dos demais instrumentos a ele relacionados; e (c) a adotar as demais providências necessárias à efetivação e ao cumprimento da recuperação extrajudicial, objetivando o equacionamento econômico-financeiro do grupo mediante a renegociação de suas dívidas; (ii) a ratificação de todos os atos já praticados pelos membros da administração e/ou procuradores da Sociedade, relacionados aos atos preparatórios ao requerimento de recuperação extrajudicial e às negociações com os seus credores; e (iii) a autorização para os membros da administração e/ou procuradores da Sociedade tomarem todas as providências necessárias para efetivar as deliberações dos itens (i) e (ii) acima, incluindo celebrar documentos e realizar os registros e averbações nos órgãos públicos e privados que se façam necessários para tal fim. Para todos os fins legais, a Reunião será considerada como realizada na sede da Sociedade, conforme disposto na IN DREI nº 81/2020. Nos termos do art. 1.074, §1º, do Código Civil, para participar da Reunião, os sócios ou seus representantes deverão apresentar à Sociedade, através do e-mail ri@conoclinicas.com, com no mínimo 2 (dois) dias úteis de antecedência à data de realização da Reunião, os seguintes documentos digitalizados: (a) documento de identidade com foto; (b) atos societários que comprovem a representação legal; e (c) instrumento de outorga de poderes de representação (procuração), conforme aplicável. O representante do sócio pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Reunião como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente sócio pessoa jurídica; e (c) documento de identificação com foto. No tocante aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na Reunião caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além do documento pessoal de identificação com foto e dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia simples do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente. Para participação por meio de procurador, em cumprimento ao disposto nos arts. 654, §§1º e 2º do Código Civil, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante ou com assinatura eletrônica, como alternativa ao reconhecimento de firma. As pessoas naturais e jurídicas sócias da Sociedade somente poderão ser representadas na Reunião por procurador que seja outro sócio ou advogado, consoante previsto no art. 1.074, §1º do Código Civil. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Reunião encontram-se à disposição dos sócios na sede social da Sociedade, bem como serão disponibilizados por meio de mensagem eletrônica (e-mail) a ser enviada aos sócios anteriormente à realização da Reunião. Uruguaiana/RS, 21 de julho de 2026. **Carlos Gil Moreira Ferreira** - Diretor Administrativo.

Previsão de déficit primário soma R\$ 52 bilhões

A queda na previsão de gastos obrigatórios fez a estimativa total de déficit primário para este ano cair de R\$ 60,3 bilhões para R\$ 52 bilhões. A previsão consta do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, documento que orienta a execução do orçamento, enviado na sexta-feira ao Congresso Nacional.

O déficit primário representa o resultado negativo das contas do governo sem o pagamento dos juros da dívida pública. A estimativa considera os precatórios, que estão fora da meta fiscal até este ano após acordo fechado em 2023 com o Supremo Tribunal Federal (STF). Também há alguns gastos com defesa, saúde e educação excluídos da meta por lei.

Ao incluir os precatórios e as despesas fora do arcabouço fiscal, a previsão de gastos excluídos da meta de resultado primário está em R\$ 62,8 bilhões, contra R\$ 64,4 bilhões no relatório anterior. A estimativa de déficit primário total impacta diretamente o endividamento do governo. Ao excluir os precatórios e as exceções do arcabouço fiscal, no entanto, o governo prevê superávit primário de R\$ 10,8 bilhões.

Prefeitura Municipal de Nova Pádua

Concorrência Eletrônica nº 006/2026

Contratação de empresa, sob regime de empreitada global, p/ execução de pavimentação asfáltica de trecho da estrada vicinal Francisco De Barros Accioli De Vasconcelos, – Plano de Ação nº 09032026-098105. Propostas: Das 16h de 27/07/2026 até às 9h de 03/09/2026. Abertura: 03/09/2026 às 9h. Disputa de preços: 03/09/2026 às 9:15h, no www.pregaobanrisul.com.br. Edital: www.novapadua.rs.gov.br, www.pregaobanrisul.com.br e www.pncp.gov.br. Itamar Bernardi, Prefeito.

MUNICÍPIO DE PARECI NOVO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada para aquisição de equipamentos destinados ao aparelhamento da Defesa Civil Municipal de Pareci Novo, com recursos referente a Emenda Parlamentar 687/2024, FPE nº4080/2025, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 06 de agosto de 2026, às 9h, no endereço eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital disponível no site <https://www.parecinovo.rs.gov.br>. Informações telefone (51) 99646-3873 ou pelo e-mail: licitacao@parecinovo.rs.gov.br. Loreni Cristina Reinheimer, Prefeita Municipal.

PUBLICIDADE LEGAL

MP das blusinhas enfrenta ofensiva de empresários

Após os novos tarificações do governo Donald Trump, empresários passaram a intensificar a pressão para reverter no Congresso a MP (medida provisória) que zerou o imposto de importação de 20% para compras de até US\$ 50 em sites como Shein, Shopee e AliExpress. A medida, que começou a valer em maio, ficou conhecida como a “MP das blusinhas”. Avaliada como uma política eleitoreira do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a MP gerou um aumento das importações. As empresas nacionais afetadas pela entrada de produtos importados com vantagem tarifária enxergam a isenção como um “duplo castigo”, que se soma às novas tarifas.

Os empresários estão se movimentando para conseguir apoio no Congresso pela volta, ainda que parcial, da tributação ou a aprovação de medidas compensatórias. O prejuízo com o tarifaço de Trump será um dos argumentos para acelerar essa discussão no Legislativo. O setor têxtil, o mais afetado pela MP das blusinhas, patrocina, como forma compensatória, a aprovação de um projeto que permite a devolução de tributos incidentes sobre aquisições de artigos de vestuário e de cama, mesa e banho por famílias de baixa renda.



Estado do Rio Grande do Sul Prefeitura Municipal de Farroupilha

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 31/2026: Construção de Pontilhão em Concreto Armado na Estrada FR-184, Linha Sertorina. Data da sessão: 24/08/2026, às 13h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 227/2026 Dispensa de Licitação nº 20/2026 – Contratação da empresa ZH Construtora Ltda, inscrita no CNPJ 55.602.889/0001-79, para execução de serviço na EMEI Tia Mercedes incluindo materiais e mão de obra. Base legal: Lei 14.133/2021, art. 75, VIII. Valor R\$7.000,00

Lic. 228/2026 Inexigibilidade nº 63/2026 - Contratação da empresa DPM Educação, CNPJ 13.021.017/0001-77, para fornecimento de curso para servidores da SMOV, sobre “Fiscalização de obras – condutas e procedimentos”, por inexigibilidade BL art. 74, III, “f” da Lei Federal 14.133/2021.

Editais e termos disponíveis na íntegra no site: www.trespasos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Chamamento Público nº 009/2026 - Edital de Licitação nº 180/2026

Objeto: Credenciamento de pessoas jurídicas para prestação de serviços de veiculação de publicações institucionais em jornais impressos.

Data de abertura: a partir de 27 de julho de 2026 às 09 horas.

Pregão Eletrônico nº 032/2026 - Edital de Licitação nº 181/2026

Objeto: Registro de Preços de poltronas reclináveis para coleta de sangue e tablets para Agentes Comunitárias de Saúde – ACS, a serem adquiridos conforme a necessidade da Secretaria Municipal de Saúde.

Data, Horário e Acesso à Sessão Pública: 11 de agosto de 2026 às 09 horas <https://sistemas.serafinacorrears.gov.br/comprasedital/>

Os Editais relativos aos objetos destas licitações encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrears.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrears.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h às 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 27 de julho de 2026. **Daniel Morandi - Prefeito Municipal**



Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **ALTERAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO:** Licitação nº 81/2026, Pregão Eletrônico nº 54/2026 – Data de Abertura: 13/08/2026, às 09h30min – Contratação de empresa especializada para fornecimento de solução integrada de gestão pública municipal, em ambiente de computação em nuvem no modelo software como serviço. **SUSPENSÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO:** Licitação nº 72/2026, Pregão Eletrônico nº 49/2026 – Data de Abertura: 29/07/2026, às 09h30min – Registro de Preços para o fornecimento de Material de Construção. As sessões serão realizadas através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. **PUBLICAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO:** Licitação nº 78/2026, Chamamento Público para Credenciamento nº 09/2026 – Chamamento Público para credenciamento de postos revendedores de combustíveis automotivos estabelecidos no Município de São Francisco de Paula/RS, para fornecimento de gasolina comum, gasolina aditivada e óleo diesel S10 destinados ao abastecimento da frota oficial municipal. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 27 de julho de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ

AVISO DE RETIFICAÇÃO E REPUBLICAÇÃO DO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2026 O Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, comunica que foi **RETIFICADO** o Edital do **Pregão Eletrônico nº 015/2026**, cujo objeto é a aquisição de equipamentos agrícolas destinados para a Secretaria Municipal de Agricultura. Dentre as alterações promovidas, destaca-se a **retificação do Anexo I – Termo de Referência**, especialmente quanto à **descrição dos produtos e aos respectivos valores**, além de outros ajustes constantes no Edital. Em razão das alterações realizadas, o certame fica **replicado**, permanecendo designada a nova data para a sessão pública de disputa para o dia **12 de agosto de 2026, às 09h00min**, sendo o **envio das propostas permitido até às 08h00min** do mesmo dia. Maiores informações e o Edital retificado encontram-se disponíveis na plataforma **BLL Compras**, no site eletrônico do Município (www.saltodojacui.rs.gov.br), ou poderão ser obtidas pelo telefone **(55) 3327-1400** ou pelo e-mail comprasiacui@hotmail.com.

Salto do Jacuí, 24 de julho de 2026.

Ronaldo Olímpio Pereira de Moraes
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIBERATO SALZANO

AVISO DE LICITAÇÕES

Pregão Eletrônico nº 10/2026. Objeto: Registro de preços para prestação dos serviços de hora máquina com operador no município de Liberato Salzano/RS. Abertura: 10/08/2026, às 09:00 horas.
Pregão Eletrônico nº 11/2026. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de mobiliário, equipamentos de informática, equipamentos de climatização e equipamentos audiovisuais, destinados ao atendimento das necessidades das Secretarias Municipais, visando à estruturação, modernização, substituição e ampliação da infraestrutura dos ambientes administrativos e de atendimento ao público, conforme especificações técnicas, quantitativos e demais condições estabelecidas. Abertura: 17/08/2026, às 09:00 horas.

A(s) sessão(ões) virtual(is) do(s) processo(s) licitatório(s) será(ão) realizada(s) no seguinte endereço: www.bll.org.br, no dia e horário acima mencionado(s), sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília. Mais informações pelo telefone (55) 3755-1133, a íntegra dos editais encontra-se no Site Oficial <https://liberatosalzano.atende.net/>, no portal do sistema BLL e Portal Nacional de Compras Públicas-PNCP. **Gilson de Carli - Prefeito Municipal**

DEMEI DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENERGIA DE IJUÍ

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

O Departamento Municipal de Energia de Ijuí – DEMEI, de acordo com a Lei 14.133/2021, torna público o seguinte processo licitatório: **PREGÃO ELETRÔNICO 05/2026**, do tipo **MENOR PREÇO UNITÁRIO** para a **Contratação de empresa para prestação de serviços de construção e manutenção em redes aéreas de distribuição de energia elétrica de propriedade do DEMEI – linha desenergizada**, conforme especificações constantes no edital e seus anexos. Abertura das propostas será no dia **13 de agosto de 2026, às 08h30min**. O edital estará à disposição dos interessados gratuitamente através de solicitação ao endereço eletrônico compras@demei.com.br e nos sites: do Demei - endereço eletrônico www.demei.com.br, e www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações complementares poderão ser adquiridas junto ao Setor de Compras deste Departamento, no horário entre 08h00min e 11h30min e das 13h30min às 17h, pelo telefone (55) 3331- 7716. **Ijuí/RS, 24 de julho de 2026.**

Elisandra Auzani
Coordenadora de Compras

DEMEI DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENERGIA DE IJUÍ

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

O Departamento Municipal de Energia de Ijuí – DEMEI, de acordo com a Lei 14.133/2021, torna público o seguinte processo licitatório: **LEILÃO ELETRÔNICO 03/2026**, do tipo **MAIOR LANCE** para a **Alienação de bem imóvel composto por dois lotes de Propriedade do DEMEI, no estado em que se encontram, a quem oferecer lance igual ou superior ao da avaliação, conforme especificações constantes no Edital e seus anexos**. A sessão pública do leilão ocorrerá no dia **26 de agosto de 2026, às 9h**. O edital estará à disposição dos interessados gratuitamente através de solicitação ao endereço eletrônico compras@demei.com.br e nos sites: do Demei - endereço eletrônico www.demei.com.br, e www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações complementares poderão ser adquiridas junto ao Setor de Compras deste Departamento, no horário entre 08h00min e 11h30min e das 13h30min às 17h, pelo telefone (55) 3331- 7716. **Ijuí, 24 de julho de 2026.**

Elisandra Regina Auzani
Coordenadora de Compras

Posicione sua marca
no centro das decisões
estratégicas.

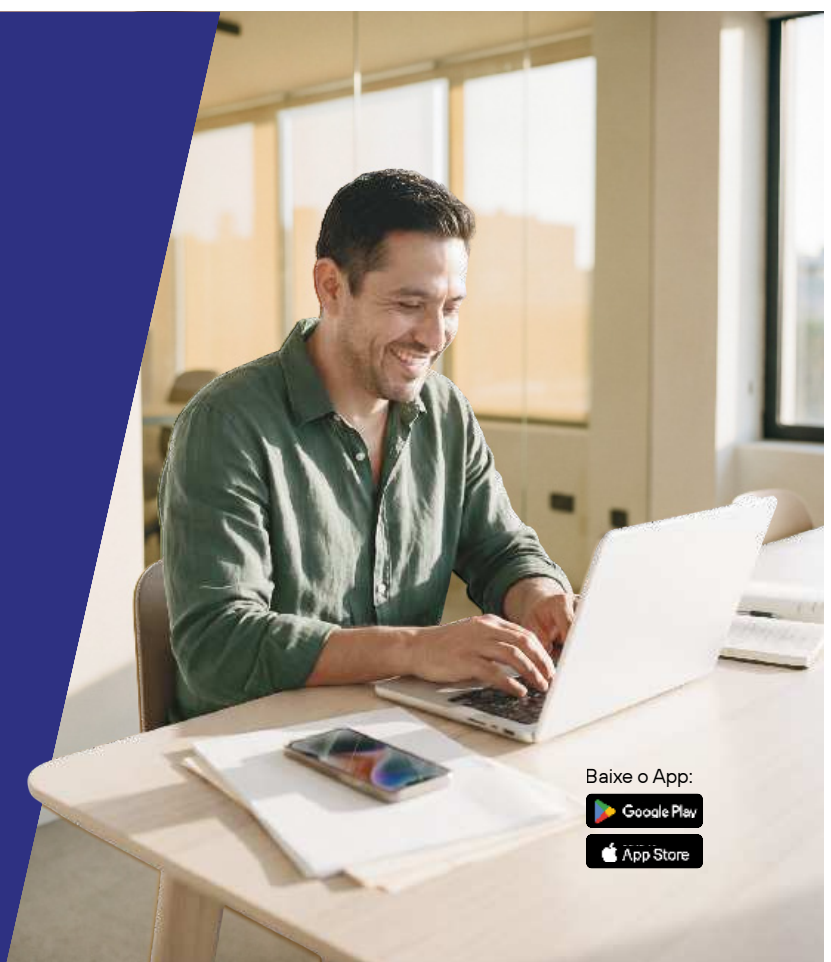
Alcance um público qualificado,
formado por gestores, empresários e tomadores
de decisão do sul do país.



Acesse
o QR Code
e anuncie
no JC

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

Baixe o App:



economia

BC manterá juros altos enquanto inflação persistir

Mensagem foi reiterada pelo presidente da instituição, Gabriel Galípolo, durante painel na Expert XP 2026

/ CONJUNTURA

Gabriel Margonar, de São Paulo
gabrielm@jcrs.com.br

O Banco Central não pretende alterar sua estratégia de política monetária com base em oscilações pontuais da economia. A mensagem foi reforçada pelo presidente da instituição, Gabriel Galípolo, durante painel na Expert XP 2026, na sexta-feira. Segundo ele, a autoridade monetária continuará avaliando o comportamento da atividade e da inflação de forma gradual, mantendo a Selic em nível restritivo enquanto considerar necessário para garantir a convergência da inflação à meta.

Ao explicar a condução da política monetária, Galípolo recorreu a uma metáfora marítima. Segundo ele, o Banco Central se comporta “mais como um transatlântico do que como um jet ski”, evitando mudanças bruscas de direção diante de indicadores específicos.

“O Banco Central gosta de examinar uma tendência coletando dados de maneira mais parcimoniosa. Não vamos reagir em função de um dado específico”, afirmou. Para ele, a taxa de juros atual já está em um patamar suficientemente restritivo para produzir os efeitos esperados sobre a economia.

O presidente explicou que o



Presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo (e) debateu política monetária brasileira com economista da XP

Copom trabalha com diferentes cenários para definir o caminho dos juros e que o conceito central neste momento é o de “calibração”. Conforme diz, o colegiado analisa diversos “planos de voo” antes de cada decisão, considerando a possibilidade tanto de pausas quanto de retomadas do ciclo de ajuste, conforme a evolução dos dados econômicos.

Galípolo também apontou as condições climáticas como uma fonte adicional de incerteza para a inflação. Segundo ele, ainda não há evidências suficientes para

identificar um padrão consistente sobre como fenômenos como o El Niño influenciam o comportamento dos preços, o que exige cautela por parte do Banco Central na avaliação do cenário econômico.

Ele defende uma postura mais cautelosa da autoridade monetária em um ambiente de elevada incerteza global. Na sua avaliação, “bancos centrais devem atuar com serenidade e parcimônia, evitando decisões baseadas em certezas excessivas”.

No campo das commodities, o presidente do Banco Central do

Brasil afirmou que o cenário segue sendo monitorado de perto. Sobre o petróleo, disse que o Brasil tem conseguido se posicionar de forma relativamente melhor diante das oscilações recentes.

Durante o painel, Galípolo dedicou parte da apresentação à evolução do mercado de crédito. Ele chamou atenção para o elevado endividamento das famílias no cartão de crédito e no crédito rotativo, modalidade que classificou como pouco sensível às mudanças da Selic devido aos juros extremamente elevados.

Segundo o presidente do BC, esse fenômeno foi impulsionado pela ampliação da inclusão financeira após a popularização do Pix, que levou milhões de brasileiros ao sistema bancário e ampliou o acesso ao cartão de crédito. Para ele, trata-se de um problema estrutural do mercado brasileiro, mais do que de política monetária.

“Quando você olha para os níveis de juros pagos, estamos falando de 15% ao mês, não ao ano. Essa dívida é bastante pouco sensível à política monetária”, disse.

Apesar das dificuldades enfrentadas por parte das famílias e das pequenas empresas para acessar crédito, Galípolo descartou que o cenário represente um risco sistêmico para o sistema financeiro brasileiro. Segundo ele, o Banco Central trata separadamente a estabilidade monetária e a estabilidade financeira, acompanhando o tema por meio de um Comitê específico.

Na abertura do painel, Galípolo também aproveitou para rebater críticas de que o Banco Central basearia suas decisões apenas nas expectativas do mercado financeiro. Ele apresentou dados das pesquisas Firmus e Focus para demonstrar que as expectativas de inflação coletadas junto ao setor produtivo costumam ser iguais ou até superiores às registradas entre economistas do mercado.

Durigan vê controle das despesas obrigatórias como caminho para reduzir juros

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou na sexta-feira, durante participação na Expert XP, em São Paulo, que o controle das despesas obrigatórias será determinante para reduzir os juros e garantir a sustentabilidade das contas públicas nos próximos anos. Em um painel voltado ao mercado financeiro, o representante da União defendeu a continuidade do ajuste fiscal, garantiu que o governo manterá a disciplina orçamentária mesmo em ano eleitoral e indicou que o próximo mandato precisará enfrentar reformas estruturais para conter o crescimento dos gastos.

Durigan reconheceu que o ajuste das contas públicas ainda não está concluído e classificou a redução dos juros e do endividamento como a “milha final” da política econômica. Segundo ele, o governo apresentará, em agosto, um orçamento para 2027 preven-

do superávit primário de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB), com possibilidade de resultado ainda melhor caso o cenário econômico evolua de forma favorável.

“Nós vamos seguir melhorando o fiscal custe o que custar. As contas do país foram ajustadas até agora e vão melhorar”, destacou.

Ao projetar os desafios para o próximo governo (independentemente de uma reeleição), o ministro afirmou que será necessário conter o avanço das despesas obrigatórias, que hoje comprimem o espaço para investimentos públicos e pressionam a dívida. Segundo Durigan, esse debate precisará envolver temas sensíveis, como a Previdência, os regimes do funcionalismo público e os chamados supersalários.

“Temos que discutir a Previdência do setor público, das Forças Armadas. É inadmissível que as pessoas peguem um jor-

nal e vejam um membro do Judiciário recebendo R\$ 400 mil por mês”, exemplificou.

Para o ministro, o fortalecimento das contas públicas depende de um acordo entre Executivo, Congresso, Judiciário e demais instituições, de forma que o controle dos gastos seja tratado como uma política de Estado e não apenas de governo.

Durigan também procurou afastar as preocupações do mercado em relação à condução da política fiscal durante a campanha presidencial. Segundo ele, o governo não repetirá “práticas adotadas em eleições anteriores”, como a criação de despesas sem previsão orçamentária. “O ano precisa ser diferente de 2022. Nós não estamos, em ano de eleição, aumentando programa social sem previsão orçamentária. Estamos construindo robustez para quem quer que venha no futuro”, garantiu.

O ministro acrescentou que a trajetória projetada pelo Tesouro Nacional prevê estabilização da relação entre dívida e PIB entre 2029 e 2030, mas reconheceu que esse objetivo exigirá disciplina fiscal permanente e ajustes nas regras atuais.

Além do cenário fiscal, Durigan defendeu a reforma tributária e afirmou que mecanismos como o split payment deverão reduzir a sonegação ao direcionar automaticamente os tributos para o governo no momento da operação comercial.



Ministro da Fazenda vê necessidade de ajuste nas despesas obrigatórias

Bolsa cai 1,5% com falta de fluxo e blue chips

Apesar da queda, Ibovespa garante leve alta semanal, de 0,19%; dólar cai 0,06% e acumula baixa de 0,59% na semana

/ MERCADO FINANCEIRO

A Bolsa fechou a sexta-feira em queda, fragilizada pela falta de liquidez e sob o peso das perdas das ações ligadas a commodities e setor financeiro. Na semana, houve alta apenas na quarta-feira, mas suficiente para garantir leve ganho semanal.

O sinal negativo prevaleceu no índice durante todo o dia, como mostra a máxima, estável, de 176.719,62 pontos. O Ibovespa se ressentiu não somente do recuo do petróleo como também da falta de fluxo, que deixa o mercado mais sujeito à volatilidade, penalizando principalmente os bancos. As bolsas americanas também não serviram de inspiração e fecharam no vermelho. Dow Jones caiu 0,38%, Nasdaq cedeu 2,13% e S&P 500 recuou 0,61%.

“Juntando Vale, Petro e bancos apanhando, o Ibovespa vai para baixo”, resumiu Pedro Galdi, analista da AGF, destacando que mesmo as ações cíclicas tiveram um dia ruim, apesar da queda dos juros futuros. “O cenário hoje é uma sexta-feira tenebrosa”, avalia.

Contaminadas pelo petróleo, Petrobras PN e ON cederam 1,72% e 2,36%, “devolvendo um pouco da gordura, pois haviam subido bastante”, diz Galdi. A commodity reagiu a informações apuradas pela Reuters de que o Paquistão está explorando um caminho para a retomada das negociações entre Estados Unidos e Irã, que estão

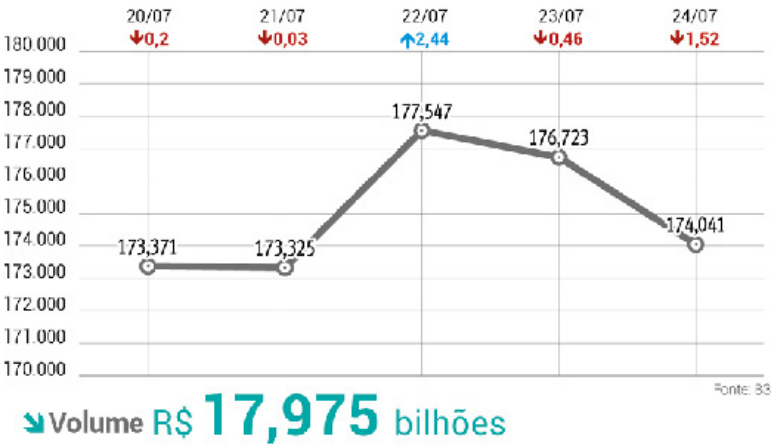
paralisadas, numa iniciativa liderada pela China. Essa perspectiva deu a senha para uma realização de lucros, após o barril do Brent ter fechado nos US\$ 100 na quinta-feira, mas a percepção é de que se trata de uma melhora frágil, dada a continuidade das ações militares de EUA e Irã no Golfo Pérsico. Tanto que na semana a commodity acumulou alta.

“Esses conflitos geram uma forte volatilidade nos contratos de petróleo e aumentam substancialmente a aversão ao risco do investidor estrangeiro. Em cenários de incerteza como esse, ocorre um movimento de fuga de capital”, afirma estrategista de ações da Nomad, Rebecca Nossig, explicando que, assim, os investidores tendem a liquidar suas posições em mercados emergentes e mais voláteis, como o Brasil, e migrar recursos para o mercado americano, buscando a segurança do dólar e dos Treasuries.

Ao mesmo tempo, Vale (-0,58%) esteve debilitada pelo recuo, ainda que moderado, do minério de ferro. “Já os bancos estão caindo por causa da saída de fluxo estrangeiro”, disse o analista Pedro Galdi. Itaú Unibanco cedeu 1,08% e Bradesco PN, -1,28%.

O mercado também monitorou o noticiário relacionado à nova tarifa, de 12,5%, aplicada pelos EUA a produtos brasileiros dentro das investigações sobre falhas na proibição à importação de bens produzidos com trabalho forçado.

Fechamento



A medida, de certa forma, era esperada e não chegou a pesar diretamente na Bolsa, mas o risco de que o governo brasileiro aplique a Lei de Reciprocidade preocupa.

O Ibovespa fechou em queda de 1,52%, na mínima de 174.041,95 pontos, mas conseguiu acumular variação positiva na semana, de 0,19%. O giro financeiro foi bastante fraco, de apenas R\$ 17,9 bilhões. Em julho, os ganhos do índice são de 1,17% e em 2026, de 8,02%.

Após furar o nível de R\$ 5,05 - com mínima intradia de R\$ 5,0499 - pela manhã, o dólar manteve queda contra o real na tarde desta sexta-feira, embora em ritmo mais contido. O movimento é atribuído a uma correção técnica após a alta da véspera e com investidores acompanhando esforços do Paquistão, com apoio da China, para retomar as negocia-

ções entre Estados Unidos e Irã.

O dólar à vista fechou em recuo de 0,06%, a R\$ 5,0809, acumulando baixa de 0,59% na semana, -1,59% no mês de julho e -7,43% em 2026. No acumulado semanal, o real foi a segunda melhor moeda emergente - atrás apenas do peso colombiano -, por conta do salto de mais de 9% do preço do petróleo, visto que o Brasil é exportador líquido da commodity.

Em relatório, a Armor Capital destaca que a agenda esvaziada no ambiente doméstico e o receso parlamentar fizeram com que os ativos domésticos tenham tido maior influência externa. “Com o avanço dos preços do petróleo, a moeda brasileira voltou a ser favorecida pela melhora dos termos de troca, fazendo com que o real apresentasse desempenho superior ao de seus pares” na semana, destaca.

O diretor de investimentos da Azimut Brasil Wealth Management, Marco Mecchi, enfatiza que a moeda brasileira “é peculiar, pois acaba se favorecendo de um petróleo mais alto, o que ajuda a atrair fluxo”.

Nesse sentido, nota que quinta-feira o petróleo se valorizou bastante e o dólar acompanhou o movimento, subindo. “Hoje (sexta-feira) está acontecendo o contrário. Com as perspectivas de que o Paquistão está medindo um acordo, o câmbio consegue se apreciar um pouquinho no Brasil”, afirma Mecchi.

De fato, o Brent - referência para a Petrobras - para outubro - recuou 2,74%, a US\$ 91,68. O índice DXY, que mede a divisa americana contra seis pares fortes, rondava estabilidade (+0,04%), por volta das 17h20min.

Operadores de câmbio citam ainda fluxo pontual no câmbio pela manhã, que teria justificado o recuo do dólar de maneira mais firme. Como pano de fundo, chamou a atenção a declaração do ministro da Fazenda, Dario Durigan, de que o ajuste fiscal é uma peça fundamental para o crescimento do País, acrescentam.

Ainda assim, o comportamento do total das despesas obrigatórias levou o governo a desbloquear R\$ 5,7 bilhões do Orçamento de 2026. Ao todo, R\$ 17,9 bilhões seguem bloqueados para cumprir o limite de crescimento das despesas previsto no arcabouço fiscal.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,030	+200,00%
Cia. de Fiacao e Tecidos Cedro e Cachoeira Pfd	6,11	+19,80%
Cia. de Fiacao e Tecidos Cedro e Cachoeira Pfd	5,80	+15,54%
Marisa Lojas S.A.	0,60	+11,11%
Livetech da Bahia Industria e Comercio SA	2,480	+9,25%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,46	Nasdaq -0,64	FTSE-100 +0,91	Xetra-Dax +1,36	FTSE(Mib) +0,95	S&P/ASX -0,75	Kospi -5,72
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,88	Ibex +1,65	Nikkei -2,73	Hang Seng -0,98	BYMA/Merval -1,07	Xangai -1,61	Shenzhen -2,47

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,020	-33,33%
Azevedo & Travassos Energia S.A	1,300	-8,45%
Tronox Pigmentos do Brasil SA Pfd Registered Shs B	12,01	-8,32%
Sansuy SA Industria de Plasticos Pfd A	2,43	-8,30%
Oi S.A.	0,12	-7,69%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,44	-1,34%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	42,21	-1,72%
Cogna Educacao S.A.	2,08	-1,42%
Anima Holding SA	2,05	-5,53%
CVC Brasil Operadora e Agencia de Viagens SA	1,34	+2,29%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2		(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,08%
Petrobras PN	-1,72%
Bradesco PN	-1,28%
Ambev ON	-1,76%
Petrobras ON	-2,36%
MBRF SA ON	-4,81%
Vale ON	-0,58%
Itausa PN	-2,04%

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Incêndios tiram mais de 300 mil pessoas de casa na Europa

Queimadas são associadas à combinação de seca e onda de calor

/ CLIMA

Autoridades da França e da Espanha emitiram novas ordens de evacuação, elevando para mais de 300 mil o número total de pessoas que precisaram deixar suas casas por causa dos incêndios florestais que atingem os países.

Pelo menos 68 bombeiros ficaram feridos enquanto combatiam as chamas na França. Segundo a CNN, na região francesa de Gironde, 55 mil pessoas foram tiradas de casa nos arredores de Bordeaux, elevando para mais de 220 mil o total de deslocados. Quase 98 mil hectares já foram consumidos pelas chamas, um “recorde histórico”, segundo o ministro do Interior francês, Laurent Nunez. Pelo menos 140 edifícios já foram destruídos na região de Gironde.

As Forças Armadas francesas foram mobilizadas para auxiliar os bombeiros. Na tarde de sábado, um avião militar de transporte A400M, o maior da frota do país, participou das operações, lançando água e retardante sobre áreas florestais atingidas pelo fogo. O avião, adaptado para o combate a incêndios, se juntou a pelo menos outras 18 aeronaves e helicópteros empregados nas operações na região de Gironde.

Na Espanha, as queimadas provocaram a primeira morte relacionada ao fogo nesta semana. Ao todo, cerca de 25 mil hectares foram devastados no país. Somadas, as áreas consumidas nos dois



Quase 98 mil hectares já foram consumidos pelas chamas na França

países equivalem à área da cidade de São Paulo. A emissora pública espanhola RTVE informou que mais de 100 mil pessoas deixaram suas casas devido aos incêndios. O agravamento da situação levou o governo espanhol a declarar a primeira emergência nacional de sua história por incêndios florestais.

A Proteção Civil espanhola anunciou a chegada de quatro aeronaves adicionais para o combate às chamas, duas enviadas pela Itália e duas pela Grécia. Aeronaves da Holanda e de Portugal também atuam no país. Croácia, República Tcheca, Suécia, Eslováquia, Alemanha e Suíça também apoiam os países no combate aos incêndios.

Nos arredores de Madri, dois dos três grandes focos ativos se uniram, formando um megaincêndio a poucos quilômetros da capital espanhola. As autoridades

mobilizaram cerca de 2.600 bombeiros, policiais e outros agentes de emergência, apoiados por 19 aeronaves e helicópteros.

Um foco menor nos arredores de Valência, controlado ainda ontem, causou a morte de um idoso dentro de seu carro, informou o Ministério do Interior da Espanha. A ministra da Saúde, Moníca García, orientou a população da região de Madri a evitar atividades ao ar livre devido à fumaça.

As queimadas são consideradas mais um episódio associado à combinação de seca prolongada e sucessivas ondas de calor, fenômenos que cientistas relacionam às mudanças climáticas. As temperaturas nos dois países devem passar dos 40°C na próxima semana, segundo meteorologistas, e não há previsão de chuva para as regiões mais afetadas pelos incêndios.

EUA suspendem ataques ao Irã enquanto tentam reaver negociações

/ ORIENTE MÉDIO

Os Estados Unidos interromperam os ataques aéreos contra o Irã após quase duas semanas de bombardeios intensificados, abrindo espaço para uma nova rodada de negociações diplomáticas. Apesar da pausa nos confrontos, o cenário permanece incerto às vésperas de o conflito completar cinco meses, no dia 4 de agosto. O presidente Donald Trump afirmou que as conversas com Teerã estão em andamento, mas voltou a ameaçar novas ofensivas caso as negociações fracassem. Ao mesmo tempo, minimizou os impactos políticos da alta dos preços da gasolina provocada pela guerra, descartando que o tema possa prejudicar o Partido Republicano nas eleições legislativas de novembro.

A expectativa em torno da visita do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, à Casa Branca amanhã também amplia as incertezas. Embora Israel tenha iniciado a ofensiva militar ao lado dos EUA em 28 de fevereiro, o governo israelense não participou dos ataques americanos mais recentes, concentrados na resposta ao controle imposto pelo Irã sobre o Estreito de Ormuz, corredor por onde normalmente passa cerca de 20% do petróleo comercializado no mundo.

Um integrante dos esforços regionais de mediação afirmou que tanto Washington quanto Teerã demonstram interesse em preservar o cessar-fogo provisório firmado em junho. De acordo com a fonte ouvida pela Associated Press, as negociações discutem um possível entendimento que permitiria ao Irã exercer maior controle

sobre o tráfego em Ormuz, mas com menos restrições à navegação internacional.

Ontem, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baghaei, confirmou que representantes iranianos e de Omã realizaram diversas rodadas de negociações técnicas sobre o futuro da passagem marítima. Segundo ele, apesar da saída da delegação omanita de Teerã, as conversas continuam avançando.

Desde o início da guerra, o Irã endureceu o controle sobre o Estreito, atacando petroleiros e navios cargueiros. A medida provocou uma disparada nos preços internacionais do petróleo e elevou os custos dos combustíveis, tornando o conflito impopular entre parte do eleitorado americano.

Após o cessar-fogo provisório firmado em junho, iniciou-se uma disputa sobre as regras de navegação na região. O governo iraniano passou a exigir que embarcações utilizassem uma rota próxima ao seu litoral e chegou a indicar que poderia cobrar taxas pela passagem. Em resposta, muitos navios passaram a navegar por uma rota mais ao Sul, próxima à costa de Omã, sob monitoramento americano.

Os Estados Unidos intensificaram os ataques contra posições costeiras iranianas para reduzir a capacidade de Teerã de atingir embarcações no estreito. Posteriormente, ampliaram os alvos para incluir pontes e outras infraestruturas estratégicas no sul e no centro do território iraniano.

Mesmo com a suspensão dos ataques entre EUA e Irã, outros focos de tensão continuam ativos na região.

Atentado à Marcha LGBTQIA+ de Berlim deixa um morto

/ ALEMANHA

O principal suspeito do ataque à Marcha do Orgulho LGBTQIA+ de Berlim, na Alemanha, foi identificado como Abdul Ballout, cidadão alemão de 21 anos, de ascendência libanesa. Ele é procurado pelas autoridades. Segundo uma pessoa familiarizada com a investigação, ele já havia sido investigado anteriormente por suspeita de planejar um ataque terrorista.

A polícia descreveu Ballout como tendo cerca de 1,83 metro de altura, porte magro e cabelo preto, e informou que ele usava moletom preto com capuz e calça branca. Em respeito às leis de

privacidade da Alemanha, as autoridades o identificaram publicamente apenas como Abdul B.

De acordo com a mesma fonte, Ballout havia sido detido no Líbano e extraditado para a Alemanha antes de ser condenado por um crime em Berlim, em maio. Ele tinha histórico de delitos de menor gravidade, e não estava claro se a condenação estava ligada à investigação por terrorismo ou por que ele não cumpria pena no momento do ataque.

As autoridades também apuraram relatos de testemunhas sobre a possível presença de um segundo suspeito na van. Após o incidente, os organizadores encerra-

ram o Christopher Street Day e a polícia informou que a multidão se dispersou rapidamente.

O atentado ocorreu na noite de sábado, pouco antes das 22h (horário local), quando uma van branca avançou contra uma multidão que deixava o evento. As autoridades tratam o caso como ataque terrorista, e ao menos uma pessoa morreu. Após atingir as pessoas, a van bateu em uma árvore e foi encontrada abandonada. A polícia afirmou que alguns pedestres apresentavam ferimentos que pareciam ter sido causados por faca, e disse que vários dos feridos estavam em condição que ameaçava a vida.

Teerã promete resposta a ataque e acusa Ucrânia de ampliar conflito

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, afirmou ontem que um ataque ucraniano contra uma embarcação comercial iraniana matou um marinheiro e “não pode ficar sem resposta”.

Em uma publicação no X, Araghchi classificou a ação como uma “flagrante violação da Carta da ONU” e afirmou que o ataque foi realizado “a pedido de Israel para arrastar a Europa para sua guerra”.

Segundo o chanceler iraniano, a posição de Teerã foi transmitida em conversas telefônicas

separadas com a chefe da política externa da União Europeia (UE), Kaja Kallas, e com o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergey Lavrov.

No sábado, o Irã convocou o encarregado de negócios da Ucrânia em Teerã em razão do ataque no Mar Cáspio. Além da morte de um marinheiro, outra pessoa ficou ferida. Zelensky afirmou no X que a Ucrânia havia obtido “resultados muito fortes” em ataques de longo alcance no Mar Cáspio, inclusive contra “embarcações usadas no transporte de cargas militares envolvendo o Irã”.

política

Pré-candidato à presidência, Zema recebe agenda da Fecomércio RS

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O pré-candidato à presidência da República Romeu Zema (Novo) recebeu, na sexta-feira, a agenda para o Estado proposta pela Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS) e pela Câmara Nacional do Comércio (CNC). Do documento, destaca-se a “reforma tributária, a segurança jurídica e a liberdade para empreender”, nas palavras do presidente da entidade gaúcha, Luís Carlos Bohn.

O dirigente afirma, ainda, que este não é um movimento político, e sim econômico. “Não podemos ter uma posição partidária. Temos que ter uma posição sobre projetos e como eles são conduzidos. Nossa pauta é aberta para todos. Aqui pode vir o presidente Lula ou qualquer outro candidato da direita que vamos recebê-los e ouvir o que eles têm a dizer”, acrescenta.

Em seu discurso, Zema frisou a importância de promover três choques no País. O primeiro, ético e moral, é para “combater a corrupção em Brasília”. O segundo é fiscal, contendo gastos da máquina pública, trabalhando pela diminuição da taxa de juros e, principalmente, na privatização das estatais. “Vamos privatizar tudo. O governo já tem coisa demais



Zema (Novo) disse que a direita está unida em âmbito nacional

para fazer na segurança, saúde e infraestrutura”. E o terceiro é justamente na segurança pública. A principal proposta é combater organizações criminosas e facções classificando-as como organizações terroristas.

Sobre a corrida eleitoral, ele explica que seu nome é pouco conhecido fora de Minas Gerais e que está percorrendo o Brasil para mudar esse cenário. “O brasileiro só vai abrir o cardápio dos candidatos e avaliar quem são na véspera da eleição. Sempre foi assim e estou muito confiante”. A direita em âmbito nacional, por sua vez, está unida, segundo Zema. Ele garante que todos os partidos irão se juntar em um eventual segundo contra o presidente Lula (PT), apesar de terem propostas diferentes.

PL anuncia Flávio Bolsonaro como candidato à presidência

Comunicado oficial foi feito na convenção nacional do Partido Liberal



O Partido Liberal (PL) confirmou, no sábado, o senador Flávio Bolsonaro como candidato à presidência da República na disputa deste ano. O comunicado oficial foi feito ao final do discurso de Flávio na convenção nacional do PL, que aconteceu na capital paulista. Participaram do evento o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB) e os pré-candidatos ao Senado pelo PL, André do Prado e Guilherme Derrite.

Também marcaram presença o presidente nacional do partido, Valdemar da Costa Neto, e o coordenador da pré-campanha de Flávio, e o senador pelo Rio Grande do Norte, Rogério Marinho, além de outras lideranças regionais.

O presidente da Argentina, Javier Milei, também acompanhou a cerimônia e discursou em apoio a Flávio. Por diversas vezes, Flávio e seus apoiadores falaram sobre a necessidade de o Brasil fazer parte da “Onda Azul”, em referência ao movimento que consagrou a subida ao poder de líderes de direita na América Latina recentemente.

Durante a convenção, Flávio Bolsonaro disse que pode ser mais “calmo e moderado” que seu pai, mas, ainda assim, tem sangue de Bolsonaro. “Aqui tem sangue de Bolsonaro. O Brasil foi sequestrado e a gente vai libertar o nosso País desse cativo”, declarou.



Flávio destacou a subida ao poder de líderes de direita na América Latina

Ao se comparar com seu principal rival na disputa, o presidente Lula, Flávio disse que, enquanto estava presente na convenção, o filho de Lula está “escondido”, temendo investigações sobre o escândalo do INSS.

Flávio também disse que todos acompanharam recentemente o “sofrimento” de seu pai e que, em breve, Jair Bolsonaro poderá estar junto da família. “Pai, você vai colocar a faixa presidencial em mim no ano que vem”, disse Flávio, às lágrimas.

Segundo o senador, o “sistema” está tentando matar seu pai pela terceira vez agora, mantendo-o isolado e sem comunicação. A primeira vez, segundo ele, foi no episódio da facada, em Juiz de Fora (MG), durante a campanha de 2018 e a segunda, quando seu pai foi preso no ano passado.

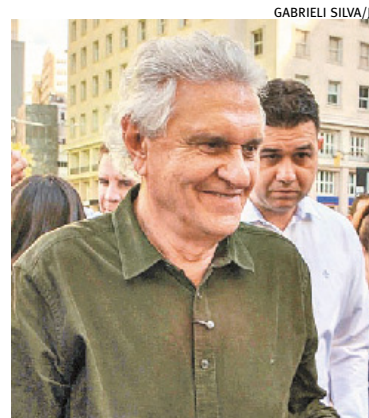
Durante o discurso, Flávio também fez questão de agradecer o apoio da ex-primeira dama, Michelle Bolsonaro, que não pôde

estar presente na convenção por estar cuidando de Jair Bolsonaro, em Brasília. Antes do discurso de Flávio, a convenção exibiu um vídeo com uma fala de Michelle, declarando apoio público ao enteado.

Ao final de uma primeira fala de Flávio, também foi exibido nos telões do evento um vídeo do ex-presidente Jair Bolsonaro gerado por inteligência artificial (IA). Na peça, o ex-presidente diz que nenhuma prisão irá calar o “sentimento de esperança” e que Flávio Bolsonaro tem seu sangue. “O Brasil tem futuro e o futuro é Flávio Bolsonaro presidente”, diz o vídeo feito com IA na voz de Jair Bolsonaro.

Após o vídeo com IA, foi exibida uma curta mensagem de apoio gravada pelo primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, e, sem seguida, uma outra peça com falas de apoio do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG).

PSD oficializa Caiado para presidência e Kassab como vice



Caiado criticou polarização entre esquerda e direita no Brasil

Em convenção na manhã de domingo, o Partido Social Democrático (PSD) oficializou Ronaldo Caiado, ex-governador de Goiás, como candidato à presidência da República pelo partido em evento em São Paulo. A legenda vai às urnas com uma chapa puro sangue. O presidente do partido, Gilberto Kassab, é o vice. Em seu discurso, Caiado destacou a sua carreira política de 40 anos e criticou a polarização entre a esquerda e a direita no País. Em aceno ao eleitorado feminino, o pré-candidato disse que

vai tratar com “mão pesada” o tema da segurança das mulheres.

Caiado, de 76 anos, é médico ortopedista e construiu sua carreira política em Goiás. Foi deputado federal por cinco mandatos, senador e governou o Estado de 2019 até março deste ano. O candidato do PSD tem aparecido nos levantamentos em torno dos 3% e em quarto lugar, atrás do novato líder do partido Missão, Renan Santos, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL).

Papo Amigo
REUNIÃO-ALMOÇO DA ADCE
PROJETO PESCAR E PARKS,
FORMAR E PRODUZIR COM VALORES



ÉZIO
REFZENDE
Superintendente de Impacto Social da Fundação Projeto Pescar



EDGAR
BORTOLINI
Ex-conselheiro da Parks e Presidente do Conselho do Projeto Pescar

30 JUL
11H:15 MISSA;
12H PALESTRA - ALMOÇO
R\$ 65,00
PAGAMENTO NO LOCAL
Confirme presença via whatsapp:
51 99300.4085
LOCAL: IGREJA SÃO MANOEL,
AV. LUCAS DE OLIVEIRA, 71
*Estacionamento ao lado, na Faculdade Atlas.

PATROCINADORES



CO-ORGANIZAÇÃO:



política

Novo lança Van Hattem ao Senado e reforça projeto da direita para 2026



IAGO MINISTÉRIO/DIVULGAÇÃO/JC

Convenção estadual apresentou estratégia eleitoral do partido

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A convenção estadual do Partido Novo oficializou, no sábado, em Porto Alegre, as candidaturas do partido para as eleições de outubro. Principal nome da legenda no Rio Grande do Sul, o deputado federal Marcel van Hattem teve homologada sua candidatura ao Senado, enquanto o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, participou do ato como pré-candidato do partido à Presidência da República. O Novo confirmou 29 candidatos à Câmara Federal e 40

à Assembleia Legislativa do RS.

Mais do que cumprir a formalidade partidária, porém, a convenção foi utilizada para apresentar a estratégia eleitoral do Novo para o pleito. Em um evento marcado por críticas ao PT, ao governo do presidente Lula e ao Supremo Tribunal Federal (STF), Van Hattem e Zema defenderam o fortalecimento da direita nas disputas pelo Palácio do Planalto, pelo governo gaúcho e pelo Congresso, especialmente pelo Senado, apontado por Van Hattem e Zema como peça central para reequilibrar a relação entre os Poderes.

Federação PSOL-Rede oficializa Manuela d'Ávila para o Senado



ANA AGUIAR/DIVULGAÇÃO PSOL/JC

Manuela destaca temas como educação pública e emergência climática

A Federação PSOL-Rede realizou no sábado, na Câmara Municipal de Porto Alegre, a convenção partidária que oficializou Manuela d'Ávila como candidata ao Senado Federal. No mesmo dia, houve um ato conjunto da coligação liderada pela candidata ao governo do Rio Grande do Sul, Juliana Brizola (PDT). A aliança é formada por PDT, PT, PSOL, PSB, PCdoB, PV, Rede e Avante.

O ato dos partidos de centro-esquerda lotou a Casa do Gaúcho, em Porto Alegre. Ao discursar no evento, Manuela disse que

o Estado vai escolher um senador preocupado com a emergência climática; que defende a educação pública, entre outras bandeiras. E puxou o canto: “É Lula lá, Juliana aqui; é o povo no Piratini”.

Manuela se tornou a vereadora mais jovem da história de Porto Alegre, ao eleger-se em 2004. Foi eleita deputada federal em 2006 e 2010, quando alcançou recordes de votação. Em 2015, conquistou uma cadeira na Assembleia Legislativa. Já concorreu à prefeitura da Capital em três oportunidades.

Ato oficializa a candidatura de Juliana Brizola ao Piratini

Evento oficializa a coligação de oito partidos de centro-esquerda



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

A convenção partidária do PDT oficializou a candidatura de Juliana Brizola ao governo do Estado, em um ato político que lotou a Casa do Gaúcho no sábado em Porto Alegre. O evento deixou claro o compromisso de Juliana com três pontos: a união dos partidos de centro-esquerda, o legado do seu avô Leonel Brizola, e a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O evento foi dividido em duas partes: às 8h, ocorreu a convenção partidária dos pedetistas; a partir das 11h, o ato de lançamento da candidatura.

Toda a chapa majoritária liderada por Juliana estava presente: o candidato a vice-governador Edgar Pretto (PT), e os candidatos ao Senado Manuela d'Ávila (PSOL) e Paulo Pimenta (PT).

Segundo a organização, 3 mil pessoas passaram pela Casa do Gaúcho. Um dos cantos mais populares entre a militância enfatizava não só o compromisso com a eleição de Juliana, mas também com a reeleição de Lula: “Lula lá, Brizola aqui; é o povo no Piratini.”

O presidente Lula foi um dos principais articuladores da aliança em torno da candidatura de Ju-



GABRIELI SILVA/ESPECIAL/JC

Juliana Brizola tem como candidato a vice-governador Edgar Pretto (PT)

liana Brizola - o que levou o PT gaúcho a retirar a candidatura de Edgar Pretto ao governo do Estado para posicioná-lo como vice na chapa da pedetista. Isso foi crucial para a construção da coligação dos oito partidos de centro-esquerda no Rio Grande do Sul: PDT, PT, PSOL, PSB, PCdoB, PV, Rede e Avante. Aliás, o próprio Pretto disse que, ao percorrer o Rio Grande do Sul, uma coisa ficou clara: “o povo gaúcho estava com muita vontade de que essa aliança fosse realizada.”

O presidente Lula gravou um vídeo em apoio a Juliana, que foi transmitido no telão instalado no local. Na gravação, Lula lembrou - agradecido - do apoio do ex-governador Leonel Brizola à sua candidatura ao Palácio do Planalto no segundo turno das eleições presidenciais de 1989 e 2002.

Mas Lula não foi o único a lembrar do nome de Leonel Brizola. O presidente nacional do PDT, Carlos Lupi; o ex-governador Tarso Genro (PT); o senador Paulo Paim (PT) e a própria Juliana lembraram do legado do ex-governador.

“Construímos uma frente ampla. Não somos iguais, pensamos diferente. É importante dialogar com quem pensa diferente. Mas construímos essa frente para ir a Brasília buscar tudo o que é de direito do Rio Grande do Sul”, disse Juliana, que é filiada ao PDT - partido fundado pelo seu avô - desde os 18 anos de idade. Sua primeira vitória eleitoral aconteceu em 2008, quando se elegeu vereadora de Porto Alegre. Em 2010, conquistou uma cadeira de deputada estadual na Assembleia Legislativa. Reelegeu-se duas vezes para o Legislativo estadual.

Paulo Pimenta é oficializado como candidato ao Senado



GABRIELI SILVA/ESPECIAL/JC

Petista criticou as tarifas impostas pelos Estados Unidos

O deputado federal Paulo Pimenta (PT) foi oficializado na convenção do PT como candidato ao Senado Federal. Embora os trâmites partidários tenham sido feitos pelos petistas na sexta-feira, o lançamento aconteceu em um ato conjunto com os partidos que formam a aliança em torno da candidatura de Juliana Brizola ao governo do Rio Grande do Sul, na Casa do Gaúcho, em Porto Alegre.

Durante o lançamento da chapa majoritária ao Palácio Piratini, Paulo Pimenta disse que estava na reunião de Lula com o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, e Juliana Brizola - na qual o presidente oficializou o apoio à

candidatura de Juliana.

“Lula disse que nunca teve a chance de agradecer por tudo o que o ex-governador Leonel Brizola (PDT, avô de Juliana) fez pelo Rio Grande do Sul, pela democracia e pela soberania do Brasil”, lembrou Pimenta.

Ele também criticou as tarifas impostas pelo presidente dos Estados Unidos Donald Trump aos produtos brasileiros. Trump sancionou o Brasil sob a justificativa de que o Pix e a indústria brasileira de etanol praticariam concorrência desleal contra empresas estadunidenses. “O Pix é nosso, o etanol é nosso, a democracia é nossa”, disse Pimenta.

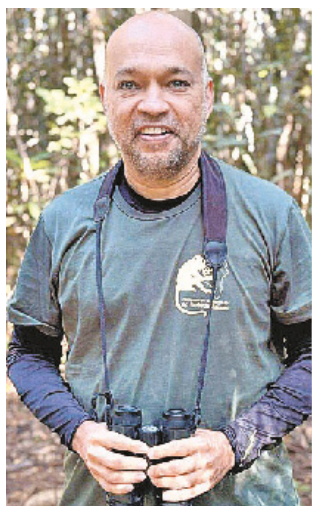
política

Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Prêmio para
cientista gaúcho

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) divulgou que o pesquisador gaúcho Felipe Ennes Silva (foto) foi contemplado com o prêmio Early Career Achievement, concedido pela Sociedade Americana de Primatologia em reconhecimento ao impacto de suas pesquisas sobre os uacaris-calvos, primatas da Amazônia conhecidos pela face avermelhada. Formado em Ciências Biológicas e mestre em Zoologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), Silva estuda esses animais desde 2012. Atualmente, é professor na Universidade de Nova York (EUA) e pesquisador associado ao Instituto Mamirauá. Silva já havia feito História anteriormente ao se tornar o primeiro latino-americano a receber a Medalha Comemorativa Napier, outorgada pela Sociedade Britânica de Primatologia.



ACERVO PESSOAL/INNOVACAO/IC

Homenagem à Fundação Bradesco

O deputado federal gaúcho Pedro Westphalen (PP) e outros 28 parlamentares de outros estados solicitaram a realização de uma sessão solene em homenagem aos 70 anos da Fundação Bradesco em 25 de novembro. “Ao longo de sete décadas, a Fundação Bradesco consolidou-se como um dos maiores projetos de investimento social privado em educação da América Latina”, escrevem.

Gaúchos vão às urnas

Mais de 8,5 milhões de gaúchos estão aptos a votar nas próximas eleições, de acordo com dados divulgados pelo TSE. Somente os estados de São Paulo (34,1 milhões), Minas Gerais (16,37 milhões), Rio de Janeiro (12,85 milhões), Bahia (11,32 milhões) e Paraná (8,6 milhões) possuem mais eleitores cadastrados.

Perfil do eleitor gaúcho

O perfil demográfico do eleitorado do RS traz um desenho bem específico: a maioria é formada por homens, que representam 53% do total. Além disso, o Estado tem uma predominância de solteiros (58%). A faixa etária com a maior concentração de eleitores ativos está entre 40 e 44 anos, com mais de 811 mil pessoas aptas a comparecer às urnas.

Fundamental incompleto

Os dados sobre o grau de instrução mostram também os desafios da Educação no Estado. A maior fatia do eleitorado gaúcho é composta por pessoas que não terminaram o Ensino Fundamental: são 2,27 milhões de cidadãos (26,71%). O segundo maior grupo é o dos que completaram o Ensino Médio, representando 23,7% (2,02 milhões). Já os eleitores com diploma de Ensino Superior completo somam pouco mais de 950 mil pessoas (11,15%). O estado ainda registra 142 mil eleitores analfabetos (1,67%).

Branços e pardos

No recorte de raça e cor, quase três quartos do eleitorado gaúcho se declaram brancos (74,37%, ou cerca de 1 milhão na amostra declarada). Os pardos representam 17,1% e os pretos, 7,79%. A Justiça Eleitoral também contabiliza a presença de 7.310 indígenas e 1.982 eleitores de comunidades quilombolas. Em relação à identidade, 91,68% se afirmam cisgêneros e 0,33% (4.476 votantes) se identificam como transgêneros - outros 8% preferiram não prestar essa informação.

Eleição acessível

Garantir o direito ao voto com dignidade ainda exige atenção à infraestrutura física. No RS, 92.580 eleitores declararam algum tipo de deficiência. Entre as necessidades informadas, a deficiência de locomoção é a principal, afetando 26,5% desse grupo (mais de 26,7 mil pessoas).

IA nas eleições pode ser

Entrevista
EspecialBolívar Cavalier
bolivarc@jcrs.com.br

Inteligência artificial (IA) e eleições são temas que, quando unidos, preocupam especialistas da Ciência Política. Neste período eleitoral, os candidatos avançam no uso da tecnologia, que ainda não é regulamentada por lei no Brasil e tem como referência legal para o pleito deste ano uma resolução da Justiça Eleitoral sobre os seus limites. Na avaliação da cientista política Silvana Krause, o efeito da IA nas eleições de 2026 pode ser similar ao das redes sociais em 2018, que, apesar de já estarem presentes na vida de muitos brasileiros desde antes de 2010, mostraram sua força política no processo eleitoral.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Silvana fala de suas preocupações quanto ao impacto da tecnologia. “A legislação demora para amadurecer. A realidade é muito mais dinâmica do que o ‘prédio’ em que estão as regras do jogo”, argumenta a cientista política. Outra questão é que, na avaliação dela, a inteligência artificial cada vez mais para o voto emocional, em detrimento ao racional.

Silvana ainda aborda algumas das conclusões presentes no livro “Eleições municipais e o que antecipa para 2026”, que ela está lançando em coautoria com outros pesquisadores da área. A obra revela o impacto dos municípios na política brasileira, além de indicar que o pleito para prefeito e vereador serve como um termômetro para as eleições gerais dos dois anos seguintes.

Jornal do Comércio - A senhora está lançando um livro que relaciona as eleições de 2024 com as deste ano. A que conclusões chegaram as pesquisas?

Silvana Krause - É um livro que pega vários especialistas em ciência política, evidentemente, e ele faz um compêndio de vários temas que têm sido fundamentais para compreender o comportamento e a dinâmica eleitoral - do eleitor e dos partidos. Então, é um livro com vários co-autores. O que a gente tem observado é que os municípios são funda-

mentais no Brasil, que a política está muito fundamentada nos municípios. É ali que a carreira geralmente começa, é ali que estão as bases de uma boa parte dos deputados, seja ele estadual ou federal. Ou seja, o município é a alma da política brasileira. Então, esse livro, ele já é o volume cinco, e ele traz nesse sentido uma grande novidade, porque eu não conheço, nem meus colegas, uma continuidade de estudos em outros países sobre o poder local com este esforço, que é o quinto volume. Quando você olha a eleição anterior, ela é um sintoma para a eleição depois de dois anos.

JC - E em relação às eleições deste ano, como o pleito de 2024 reverbera?

Silvana - Observando outras eleições, a de 2018 foi uma eleição disruptiva. O que foi a eleição de 2016 nos municípios? Estou dando um pequeno exemplo. Foi o momento do ‘quero ser prefeito e não político’. Foi a campanha dos outsiders, dos antissistemas, a questão religiosa já apareceu em 2016, os candidatos aventureiros. Então, observando, as eleições municipais são um importante diagnóstico para as eleições dois anos depois, para ver como se movimenta. E aí, o prefeito que ganhou em Belo Horizonte em 2016 (Alexandre Khalil), dizia: ‘Não quero ser político, quero ser prefeito’. É um processo, e eleições municipais já são um alerta do que vem pela frente.

JC - E as eleições municipais podem ser usadas como um ‘teste’ das estratégias dos partidos para as gerais dois anos depois...

Silvana - É, e testam, mas é

o eleitor a mostrar para onde ele está indo.

JC - Há muita preocupação com o impacto da inteligência artificial neste período eleitoral. Como avalia o uso da tecnologia por candidatos?

Silvana - Esse é um grande problema. Assim como tivemos um grande problema na campanha de 2018, que era um fenômeno novo no caso das redes sociais. O (ex-presidente Jair) Bolsonaro (PL) dizia que ele foi o candidato que precisou de menos dinheiro para poder ser eleito, e obviamente porque tinha outras formas de fazer a campanha com um financiamento que não precisava aparecer, e não era ilegal. Então, a legislação demora para amadurecer. A realidade é muito mais dinâmica do que o ‘prédio’ em que estão as regras do jogo. É muito difícil. Eu diria que em 2018 tivemos o fenômeno das redes sociais, que foi uma loucura de fake news. Hoje, temos uma outra novidade que é a entrada da inteligência artificial, e que faz o eleitor de dois espectros mais consolidados acreditar no que quer. Emocionalmente. Ele vai olhar, ele vai ficar feliz, e quando ele vai ver: é isso mesmo. Ele não vai atrás, ele quer confirmar o que ele já acredita. É muito difícil para aquele que é consolidado bolsonarista, para aquele que é consolidado lulista, você dizer: o fato está aqui; não, isso não é fato. Esse é o problema. A gente não tem mais condições de discutir o que realmente é fato e realidade. Isso é um problema horrível para a democracia, fragiliza a democracia e ainda não se tem saída.

JC - Traça um paralelo entre o impacto das redes sociais

“Um clima de campanha em que nada é crível, legítimo, você tem um espaço muito maior para a IA convencer”



política

similar às redes em 2018, avalia Silvana

Perfil



FOTOS: GABRIEL SILVA/JC

Silvana Krause é natural de Santa Cruz do Sul. É graduada em Ciências Sociais pela Pucrs, tem mestrado em Ciência Política pela Ufrgs e doutorado em Ciência Política pela Katholische Universität Eichstätt-Ingolstadt, da Alemanha. É professora associada da Ufrgs e vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, com ênfase em partidos políticos e estudos eleitorais. Integra o conselho consultivo do projeto Barômetro da Lusofonia/Ipespe, da Abrapel (Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais), dos conselhos

editoriais da Revista Sociedade e Cultura, da Revista Debates e do Em Debate (Portal de Opinião Pública). Foi consultora do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no Grupo de Trabalho de Sistematização das Normas Eleitorais. Em 2025, foi Fellowship do Programa Mare Balticum da Universidade de Rostock/Alemanha e também já atuou como pesquisadora visitante na cátedra de Política Comparada e Sistemas Políticos na Julius Maximilian Universität/Alemanha. Atualmente é integrante do projeto Probal (Programa Brasil/CAPEs e Alemanha/DAAD).

em 2018 e a inteligência artificial em 2026?

Silvana - Acho que tem um problema também sobre esse impacto, que é a credibilidade do Poder Judiciário. Infelizmente os ataques ao Judiciário, ao sistema eleitoral brasileiro, ao sistema de votação, fragilizam. E isso, claro, cria, vamos dizer assim, um clima de campanha em que nada é mais crível, nada é legítimo. E aí você tem um espaço muito maior para a inteligência artificial entrar e convencer. Quanto mais as instituições políticas forem fragilizadas e não críveis, a minha intuição como cientista política diz: maior a tendência da inteligência artificial, então, ser mais crível. Essa é a minha intuição de cientista política. Então, é horrível isso, porque isso cria uma desconfiança geral. Quando você tem insegurança, desconfiança geral, você prefere, então, olhar só para dentro de

si e daquilo que você crê. Aí vai para a crença.

JC - E o voto, que já é impactado por questões emocionais, caminha ainda mais neste sentido...

Silvana - Ele vai para a emoção, e isso todos os estudos estão mostrando, tanto nos EUA, que o eleitor, cada vez mais, tem pesado muito a variável emocional. E a emoção é jogada na campanha.

JC - Há diferença desse apelo emocional entre as eleições proporcionais e as majoritárias?

Silvana - Uma eleição majoritária, ela exige o quê? Maioria. Claro, em contextos de radicalização, você tem uma perspectiva maior de um candidato radical ganhar uma majoritária. Numa eleição majoritária, e isso o PT aprendeu muito bem, você tem que caminhar para o centro. Um candidato para majoritária tem chances quando ele vai mais

ao centro, porque daí ele agrega mais (eleitores). Isso é uma lei da Ciência Política. Veja o Lula em 2002: o 'Lula paz e amor' surge em 2002. E ele não constrói um governo petista, não tem como. Do meu ponto de vista, nunca tivemos um governo petista; tivemos um governo de coalizão com uma hegemonia do PT, e não é o governo do PT... Tem que ter muito cuidado. Então, em eleição majoritária, a chance de um candidato, quando o contexto é de uma radicalização, como estávamos vivendo em 2018, de antissistema, de antipartido, aí consegue um candidato radical ganhar 50%. A tendência é essa.

JC - E em 2022 observa que a radicalização teve menos força que em 2018?

Silvana - Em 2022 a coisa já mudou. O que o Lula teve que fazer para ganhar a eleição? Teve que se juntar com um cara que ele competiu para Presidência

(o vice-presidente Geraldo Alckmin, PSB). Ou seja, Lula conhece a engenharia política. Se ele não quer governar, ele vira um partido de oposição eterna e também não tem problemas, mas ele quer, o PT quer governar, e acredita nisso. Então, ele chama de um frentão.

JC - E o candidato da direita, Flávio Bolsonaro, tenta emplacar uma imagem de mais moderado que o pai...

Silvana - É. E o Flávio (Bolsonaro, PL) tenta, mas não está conseguindo, um discurso mais ameno, porque ele precisa daquele eleitor para uma maioria. Se o contexto fosse outro, tudo bem. Hoje o contexto não é mais esse de 2018. Você tem (hoje) um contexto de fragilização do bolsonarismo, e aí entra essa variável para explicar porque bolsonaristas estão buscando um discurso brando para conseguir chegar onde querem. Não estou discutindo se isso é legítimo ou não; é assim que funciona. É interessante destacar, porque em 2018 ninguém tinha um discurso moderado. Isso convenceu e, por inúmeras razões, em 2022, não. E agora estamos num outro contexto. Num contexto, além de o Lula estar no governo, que ele é o incumbente, que é uma variável que não pode ser desprezível, mas tudo está indicando uma fragilização do bolsonarismo. Da liderança Bolsonaro, família Bolsonaro. Então, lideranças regionais, estaduais, que se alinham à perspectiva do PL ou bolsonarismo, como queira, percebem isso. Têm as suas pesquisas, sabem. Então, esse discurso de 2018 não vai servir.

JC - E avalia que se abre espaço para a chamada terceira via quebrar a polarização?

Silvana - Eu não gosto dessa palavra (polarização), e já falei várias vezes sobre isso. Primeiro, qual polarização? Polarização pode ter vários tipos. E quando a gente analisa as pesquisas de opinião, as que a gente tem disponibilidade de olhar, não é uma polarização ideológica. Primeiro, é a percepção do próprio eleitor, onde ele se classifica. Aí me pergunto: ele sabe o que é esquerda, o que é centro, o que é direita? Não sabe, com todo o respeito ao eleitor brasileiro. Então, quando você pergunta para o eleitor nessas pesquisas de opinião onde você se classifica no

espectro ideológico, de 0 a 10 - 0 é esquerda, 10 é direita? O eleitor ali, mesmo com o limite de que ele não sabe o que ele é - ele não tem instrumentos para isso -, é muito interessante de ver a dispersão, e o eleitor que não é nem lulista, nem petista, não se classifica como esquerda do ponto de vista dele, e também tem um perfil significativo que não é nem bolsonarista, mas é de direita, que é diferente, e você tem ali no meio um perfil muito significativo que ou não se classifica ou se autocalifica como centro. Então, terceira via do quê? O Lula já criou uma terceira via. Sinto muito, desde 2002. Por que eu estou dizendo isso? Agora, a estratégia da extrema direita ou da ultradireita é dizer que não, e aí o eleitor não tem ferramenta para isso. O Lula já é a terceira via, em que sentido? Não só porque ele não é meramente só o PT, mas o próprio PT não é um partido de esquerda, comunista, como a extrema direita vende. Desde a sua fundação, na época do movimento sindical, lá em 1979, 1980, perguntaram para ele (Lula): você é o quê? Comunista, marxista? Ele falou: não sei isso, eu sou um operário que quer ter um partido dos trabalhadores. Então, a terceira via, em que sentido? Quando se fala aqui em terceira via, é a opção de alternativa em relação a duas candidaturas com capacidade eleitoral para chegar no segundo turno. Aí eu entendo que é terceira via.

JC - Não é uma terceira via programática...

Silvana - Não ideológica, não programática, não tem nada a ver. E aí, existe uma polarização eu diria que afetiva, emocional, que é outra coisa. E como é que se observa isso? Isso não é só no Brasil. Quando a gente olha nos Estados Unidos, e outras eleições de outros países, você tem um eleitor que, principalmente nas eleições presidenciais, de cargos majoritários, cada vez mais não vota naquilo que ele mais deseja; ele vota naquilo que ele menos rejeita. E quando você tem um eleitor que decide por um candidato que ele menos rejeita, já vai ter problema para aquele presidente (eleito) de legitimidade. Já tem um grau de rejeição muito grande. E, além disso, alguém votou nele não porque gostava dele, mas porque foi aquele que menos rejeita.

RS terá semana com chuva intensa e chance de tornados

Rajadas de vento podem superar os 90 km/h no território gaúcho

/ CLIMA

Claudio Isaías
isaiaasc@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul terá um começo de semana marcado pela ocorrência de chuva intensa e volumosa, queda de granizo e possibilidade de tornados em parte do território gaúcho, além do aumento do risco de cheias e inundações em diversos rios. A previsão foi divulgada pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul na tarde de ontem e reforça um cenário de elevado risco meteorológico e hidrológico até a próxima quarta-feira.

Entre hoje a manhã, o cenário se intensifica significativamente. A previsão aponta para tempestades severas, com pos-

sibilidade de granizo de grande porte, rajadas de vento que podem superar os 90 km/h e volumes elevados de precipitação.

Em algumas localidades, os acumulados de chuva poderão ultrapassar 100 milímetros em apenas 12 horas e superar os 200 milímetros em 48 horas, principalmente durante a terça-feira. Também permanece a possibilidade de ocorrência de tornados. Na madrugada de quarta-feira, as instabilidades ainda atuam sobre o Estado, mantendo condições para chuva forte, ventos intensos e queda de granizo, principalmente nas regiões Norte, Noroeste, Nordeste, Serra, Vales e Litoral Norte.

Em Porto Alegre, no trecho 1 da Orla do Guaíba, era possível notar pedaços de madeira ao lon-

go do lago. Mesmo com o tempo nublado, muita gente foi até o local para aproveitar o domingo na Capital sem chuva. Nas proximidades do 360 POA Gastro Bar era possível notar o acumulado de restos de galhos. Em alguns bairros da Capital, a instabilidade foi fraca. Em outros, não choveu.

Além das condições meteorológicas adversas, a atualização do aviso reforça o risco hidrológico para diversas bacias hidrográficas. A previsão de volumes elevados de chuva, somada aos níveis já elevados de alguns rios, aumenta a possibilidade de cheias, extravasamento de arroios e pequenos cursos d'água, alagamentos urbanos e inundações.

Os maiores riscos concentram-se nos rios Uruguai, Qua-



Defesa Civil alerta para inundação em municípios próximos aos rios

raí, Ibirapuitã, Santa Maria, Ibicuí, Jacuí e Sinos. Atualmente, os rios Uruguai, Jacuí e Sinos já apresentam pontos de monitoramento acima da cota de inundação, condição que pode persistir nos próximos dias.

A Defesa Civil gaúcha também destaca a possibilidade de inundação em municípios localizados ao longo dos rios Ibirapuitã, em Alegrete; Santa Maria, em Dom Pedrito e Rosário do Sul; Ibicuí, em Manoel Viana; e Quaraí, no município de Quaraí. As

equipes da Defesa Civil vão seguir acompanhando continuamente a evolução das condições meteorológicas e hidrológicas, em integração com órgãos estaduais, regionais e municipais, para apoiar as ações de preparação e resposta.

Em caso de emergência, a orientação é acionar a Defesa Civil do município ou o Corpo de Bombeiros Militar, evitando deslocamentos em áreas alagadas e respeitando eventuais orientações de evacuação preventiva.

Guaíba está abaixo da cota de inundação, mas previsão mantém alerta na Capital

Júlia Fernandes
juliaf@jcrs.com.br

O nível do Guaíba estava em situação normal na tarde de ontem. Segundo dados da estação da Usina do Gasômetro, o nível registrado às 19h era de 1,28 metro, abaixo da cota de inundação, estabelecida em 2,60 metros.

A tendência atual é de queda, com o nível recuando cerca de 0,8 centímetro por hora. A medição ao longo da manhã do domingo mostra uma redução gradual: às 7h30min, o lago estava em 1,31 metro, chegando a 1,28 metro às 11h15min e permanecendo nesse patamar até a atualização das 12h15min.

Apesar do cenário de normalidade, a atenção permanece voltada para a previsão de chuva dos próximos dias. O acumulado de precipitação na Região Metropolitana e nas áreas das bacias que contribuem para o Guaíba pode influenciar o nível das águas e alterar a tendência de queda.

Outro fator de monitoramen-

to são os ventos. Ventos predominantes de Sul e Sudeste podem dificultar o escoamento da água, provocando represamento e contribuindo para uma elevação do nível ou para uma desaceleração da descida.

No final da tarde de ontem, o Guaíba marca na estação da Usina do Gasômetro 1,29 metro abaixo

da cota de inundação e apresenta tendência de queda.

Os dados de monitoramento são baseados em informações do Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM), Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Open-Meteo (ECMWF/ICON) e NOAA/NESDIS STAR.

Parceria público-privada da Usina do Gasômetro terá licitação conhecida amanhã

/ INFRAESTRUTURA

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Agendada para amanhã, a abertura da licitação que marca a parceria público-privada (PPP) da Usina do Gasômetro prevê investimentos de aproximadamente R\$ 12,9 milhões para a implantação do centro cultural. Além disso, são projetadas despesas anuais que giram em torno de R\$ 7,8 milhões para a operação e manutenção da Usina ao longo dos 20 anos de concessão.

Conforme o secretário de Parcerias de Porto Alegre, Artur Lorentz, o poder público, cada vez mais percebe que, sozinho, somente com recursos destinados, não se consegue dar conta. “Seja por falta de recurso, seja por en-

tender que a iniciativa privada, muitas vezes, tem maior capacidade, maior agilidade de ação do que o poder público. Por isso, há essa união entre público e privado”, explica.

Segundo o titular da pasta, é esperado, após a abertura do edital, que em um prazo de, no máximo 90 dias, haverá a condição de assinar o contrato com a empresa vencedora. Sendo assim, ao final do mês de outubro as negociações deverão estar se encaminhando à parte final.

Três empresas participaram de reuniões virtuais conduzidas pela Secretaria Municipal de Parcerias e a empresa pública São Paulo Parcerias, responsável pela consultoria especializada na elaboração do projeto.

As empresas que manifestaram interesse não foram divulga-

das, porém, o secretário diz que: “possivelmente não haverá participação exclusiva de uma empresa, mas sim, em consórcio”.

O prédio contará com atividades culturais diversas, como cinema, teatro, estúdios, salas de exposição e dança, além de

um hub de economia criativa e espaço de coworking. Também está previsto o funcionamento de restaurante, cafeteria, bar e loja de souvenirs.

Em nota, a prefeitura afirma que será responsável por um aporte de R\$ 7,8 milhões durante a fase de implantação. Nessa etapa, serão contemplados mobiliários em todos os ambientes, sistema de vigilância e monitoramento, rede lógica e adequações técnicas no Teatro Elis Regina e na sala de cinema P. F. Gastal, além de outras melhorias estruturais, respeitando o tombamento histórico.

O critério de julgamento será a oferta do maior desconto sobre o valor da contraprestação, limitada a R\$ 1,5 milhão por trimestre, totalizando até R\$ 6 milhões por ano.



GABRIELI SILVA/JC

Espaço contará com cinema, teatro, estúdios, salas de exposição e dança



Saiba como foi Grêmio x Fluminense pela 20ª rodada do Brasileirão, acessando o QR Code ao lado



/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Resultados da 20ª rodada: São Bernardo-SO 3x4 Ceará e Criciúma 0x0 Náutico. Hoje, às 19h30min, tem CRB x Vila Nova-GO, Sport x Cuiabá e Atlético-GO x Operário-PR.

Real Madrid - O clube merengue certou a contratação de Yan Dione, atacante do RB Leipzig, que foi destaque da Costa do Marfim na Copa do Mundo. O atleta de 19 anos viajará a Madrid nesta semana para assinar contrato até junho de 2031, num negócio de € 100 milhões (R\$ 578 milhões). Ele era desejo antigo do Paris Saint-Germain, e há um mês chegou a um acordo para jogar no time francês. No entanto, o Real superou a proposta do time parisiense.

Itália - Depois de chegar a um acordo com o ídolo Andrea Pirlo, a Federação Italiana de Futebol (FIGC) está reconsiderando a escolha do ex-meia como novo treinador da seleção italiana, segundo informa a imprensa do país. O motivo é a sua relação comercial com uma casa de apostas russa, da qual ele é garoto propaganda. A ligação de Pirlo com a empresa russa tem sido alvo de críticas na Itália, especialmente entre políticos, que consideram um erro ter à frente da seleção alguém cuja imagem está associada à Rússia, devido à guerra contra a Ucrânia.

Tênis de Mesa - Atuais vice-líderes do ranking mundial de duplas mistas, Hugo Calderano e Bruna Takahashi lutaram bastante na final, mas acabaram com o vice do WTT Star Contender de São José dos Campos-SP. Eles foram superados pelos japoneses Shunsuke Togami e Satsuki Odo, nº 44 do mundo, por 3 sets a 1, com parciais de 7/11, 11/9, 1/11 e 10/12.

Atletismo - As expectativas estavam pairando sobre Alison dos Santos, ontem, na prova dos 400m com barreiras pelo Troféu Brasil, realizado no Ibirapuera, em São Paulo. E o medalhista olímpico não decepcionou: venceu com o tempo de 46s48, a melhor marca do mundo em 2026. Foi seu segundo melhor tempo na carreira, pouco acima dos 46s29 obtido no Mundial de Atletismo, em 2022. Matheus Silva com 47s97 e Francisco Viana com 49s38, fecharam o pódio.

NBA - LeBron James assinou contrato com o Philadelphia 76ers para a próxima temporada. O acordo, de duas temporadas, tem valor estimado em US\$ 8 milhões (R\$ 40,7 milhões), encerrando assim sua passagem pelos Lakers e abrindo espaço para a 24ª temporada de sua carreira na liga.

Zaga falha, Athletico aproveita os erros e Inter fica mais perto do Z-4

Colorado foi derrotado na Arena da Baixada por 2 a 0 e sofreu a sua quarta derrota seguida

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari

filipem@jcrs.com.br

O Athletico-PR se aproveitou de uma noite de sábado nada inspirada da defesa do Inter, venceu por 2 a 0 e deixou o rival ainda mais preocupado com o Z-4 nesta 20ª rodada do Brasileirão. Leozinho e Viveros fizeram os gols do jogo. O primeiro abriu o placar após vacilo de Juninho na etapa inicial. O segundo fechou a conta depois de recuo ruim de Félix Torres na metade final do duelo. Nesta quarta-feira, o Inter recebe o Flamengo, às 19h30min.

Antes da partida, na sexta, o Inter anunciou a contratação de

Campeonato Brasileiro

20ª rodada

GP Santos; Esquivel, Aguirre e Teran; Gilberto (Benavidez), Luiz Gustavo, Jadson (Porrillo) e Claudinho; Mendoza (João Cruz), Leozinho (Isaac) e Viveros. Técnico: Odair Hellmann.

CS Anthoni; Félix Torres (Bruno Henrique), Juninho, Maripán e Matheus Bahia (Braian Aguirre); Bruno Gomes, Villagra (João Bezerra) e Vitinho; Carbonero, Bernabei e Alessandro (Alan Patrick). Técnico: Esteban Conde.

Árbitro: Rodrigo José Pereira de Lima (PE).



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Alvirrubro não está na zona de rebaixamento pelo saldo de gols

Calebe. O atleta chega ao clube por empréstimo junto ao Fortaleza, com vínculo até junho de 2027. O Alvirrubro não contou com o técnico Paulo Pezzolano. Ele foi liberado pelo clube para ir à Espanha acompanhar as cerimônias de velório e enterro da sua mãe. O auxiliar Esteban Conde comandou a equipe gaúcha.

O Inter segue com 21 pontos e só não está na zona de rebaixamento pelo saldo de gols, o Vasco é o primeiro time dentro do Z4.

A equipe gaúcha viu a série de

resultados ruins aumentar. Agora, são quatro derrotas consecutivas no Brasileirão. Antes, o time havia perdido para Cruzeiro, Bragantino e Vitória.

Em um primeiro tempo de muitas chances dos paranaenses, somente aos 45 o placar foi aberto. Leozinho recebeu de Viveros após vacilo de Juninho, invadiu a área pela direita e bateu cruzado para vencer Anthoni.

Já na segunda etapa, o domínio do Athletico-PR seguia. Aos 15 minutos, Félix Torres tentou recuo

20ª rodada

Athletico-PR 2 x 0 Inter
Santos 2 x 2 Chapecoense
Vasco 1 x 1 Mirassol
Bahia 1 x 1 Corinthians
Cruzeiro 0 x 1 Botafogo
Grêmio x Fluminense*
Bragantino x Coritiba*
Flamengo x São Paulo*
Palmeiras x Atlético-MG*
Remo x Vitória*

*Jogos não finalizados até o fechamento desta edição

Próxima rodada - 21ª rodada

QUARTA-FEIRA - 29/07

19h30min
Internacional x Flamengo
Mirassol x Remo
21h30min
Fluminense x Bahia
Vitória x Palmeiras

QUINTA-FEIRA - 30/07

19h30min
Corinthians x Athletico-PR
21h30min
Coritiba x Cruzeiro

A DEFINIR

Botafogo x Grêmio
São Paulo x Santos
Atlético-MG x RB Bragantino
Chapecoense x Vasco

para Anthoni, mas mandou fraco demais. Viveros se antecipou, driblou o goleiro e só rolou para o fundo das redes. O zagueiro foi substituído logo após o lance e ficou revoltado.

Sem grandes oportunidades, o Colorado viu os donos da casa apenas administrarem o placar e amargou uma nova derrota.

Brasil perde para a Turquia e amarga quinto vice da Liga das Nações

/ VÔLEI

A seleção brasileira feminina de vôlei voltou a bater na trave na busca pelo título inédito da Liga das Nações (VNL). Ontem, em Macau, na China, a equipe comandada por José Roberto Guimarães foi derrotada de virada pela Turquia por 3 sets a 1 (23/25, 25/23, 26/24 e 25/21), e ficou com o vice-campeonato da competição pela quinta vez em sua história.

O Brasil começou melhor a decisão e venceu o primeiro set com boa atuação coletiva, explorando os bloqueios e os contra-ataques. No entanto, a seleção turca cresceu ao longo da partida, liderada pela oposta Melissa Vargas, que voltou a ser decisiva em uma final. Com um ataque eficiente e maior regularidade nos momentos decisivos, a Turquia virou o confronto, controlou as ações nos dois últimos sets e confirmou o bicam-

peonato da VNL.

A derrota amplia um incômodo retrospecto brasileiro na competição. Desde a criação da Liga das Nações, em 2018, o Brasil chegou a cinco decisões, mas terminou com a medalha de prata em todas elas, mantendo o jejum de títulos em torneios intercontinentais que já dura desde o Grand Prix de 2017. Apesar da frustração, a campanha reforça a consistência da equipe, que eliminou Japão e Itália no mata-mata antes de alcançar mais uma final.

Agora, a seleção nacional volta suas atenções para a sequência do ciclo olímpico. A campanha na VNL deixa sinais positivos pelo desempenho apresentado ao longo do torneio, mas também evidencia a necessidade de transformar boas campanhas em títulos nas principais competições internacionais, mirando principalmente, Los Angeles 2028.

Lando Norris encerra jejum de 13 provas e vence o GP da Hungria

/ FÓRMULA 1

Lando Norris voltou a vencer na Fórmula 1 ao conquistar ontem o GP da Hungria e encerrar um jejum de 13 corridas sem subir ao lugar mais alto do pódio. O piloto da McLaren, campeão mundial de 2025, largou da pole position, mas perdeu a liderança para o companheiro de equipe, Oscar Piastri, logo na primeira curva. A corrida, porém, mudou de cenário após a estratégia da McLaren e um problema enfrentado pelo australiano, que perdeu rendimento durante o segundo stint. Norris aproveitou a oportunidade para reassumir a ponta, administrou a vantagem nas voltas finais e garantiu sua primeira vitória na temporada 2026.

Max Verstappen, da Red Bull, cruzou a linha de chegada na 2ª colocação após uma prova consistente, enquanto Kimi Antonelli completou o pódio. Líder do Mun-

dial, o jovem piloto da Mercedes ampliou sua vantagem na classificação, enquanto Verstappen ganhou posições importantes na disputa pelo campeonato.

O brasileiro Gabriel Bortoleto terminou em 11º lugar e, mais uma vez, ficou muito perto da zona de pontuação. Após largar em 14º, o piloto da Audi fez uma corrida sólida, apostando em um longo primeiro stint com pneus duros e apresentando ritmo competitivo durante toda a prova. Na reta final, pressionou o 10º colocado e cruzou a menos de um segundo de conquistar seu segundo resultado entre os dez primeiros na categoria.

Com o encerramento da etapa em Hungaroring, a F-1 entra na tradicional pausa de verão europeia. O campeonato retorna no fim de agosto com o GP da Holanda, em Zandvoort, circuito que receberá sua última corrida antes de deixar o calendário da categoria.

Encenando a poética de Mario Quintana

Duas décadas após a sua primeira exibição, o espetáculo *Sobre Anjos & Grilos - O Universo de Mario Quintana* retorna ao Teatro Bruno Kiefer da CCMQ (Andradas, 736) nesta quarta-feira, às 20h, como parte da programação que celebra os 120 anos do nascimento do poeta gaúcho. A montagem, realizada pela Companhia de Solos & Bem Acompanhados,

traz a atriz Deborah Finocchiaro costurando fala, gesto, artes visuais e música tanto para interpretar a vertente confessional dos poemas de Quintana quanto para resgatar entrevistas e declarações do escritor questionando valores da sociedade. A entrada é gratuita, com retirada de ingressos na bilheteria do local, a partir de uma hora antes do espetáculo.

AGENDA

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JULHO

🕒 20h - Hard Blues Trio comemora 10 anos de estrada com show no Teatro de Câmara Túlio Piva (República, 575), dentro do projeto Segunda Maluca. R\$ 50,00 (modalidade solidária, mediante doação de 1kg de alimento não perecível) no Sympla.

TERÇA-FEIRA, 28 DE JULHO

🕒 **A partir das 10h** - Espaço Força e Luz (Andradas, 1.223) celebra os 120 anos de Erico Veríssimo com a exposição *O que resta de Antares*, revisitando livro que é marco do realismo fantástico brasileiro. De segunda a sexta-feira, das 10h às 19h, e sábados, das 11h às 18h. Gratuito.

🕒 **19h30min** - Casa de Cultura Mario Quintana recebe César Oliveira & Rogério Melo, mais convidados, na comemoração de dois anos do projeto Nativismo em Cena. No Teatro Bruno Kieffer da CCMQ (Andradas, 736). Gratuito, com distribuição de senhas uma hora antes do espetáculo.

🕒 **20h** - Cantor e compositor Nenung revisita Os the Dharma Lóvers no Monk Jazz Bar (Bento Figueiredo, 86). R\$ 45,00, reservando pelo WhatsApp (51) 99523-6253. Lugares limitados.

🕒 21h - *Milombaião*, álbum de Rafael Erê Guarani que une a música regional brasileira do Sul e do Nordeste, terá show de lançamento no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373). Entrada franca.

QUARTA-FEIRA, 29 DE JULHO

🕒 19h - Sarau do Solar retorna ao Teatro Dante Barone (Praça Marechal Deodoro, 101), em espetáculo da Orquestra de Câmara da Ulbra ao lado de Olinda Allessandrini. Entrada gratuita, com transmissão ao vivo pela TV Assembleia e pelos perfis da AL-RS no YouTube e Facebook.

🕒 **A partir das 19h30min** - Grupo Chocolate recebe Gica em nova edição da Resenha do 10, que une esporte e novos nomes do pagode nacional. Na Arena Barra 7 (Coronel Claudino, 468). Entrada gratuita até 20h30min; após, homens pagam R\$ 20,00.

🕒 **21h** - O Grezz (Alm. Barroso, 328) recebe a cantora e violonista Midian Almeida no show *Marisei - Um Tributo à Marisa Monte*, trazendo os grandes sucessos da homenageada. A partir de R\$ 25,00 no Symppla.

🕒 **21h** - Kiti Santos celebra seus 60 anos de vida com o show autoral *Tem que ser bom, senão nem é*, no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373). Canções próprias e releituras de Clara Nunes, Rita Lee e Marisa Monte. A partir de R\$ 35,00, pelo site Tri. RS e pelo WhatsApp (51) 99999-2315.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Livro de Castro Alves	↙	Agente alérgeno	Hábito de roer as unhas	Sílaba de "panteão"	↙	Douglas Tufano, gramático brasileiro	↙	Peça fundamental nos motores de combustão interna	Pode diferir da temperatura real
Esparsas				Chicote de animais				Ajuda; colaboração	
↘		↘	↘	↘		↘		↘	↘
↘								Ao (?) da letra, de forma literal (pop.)	↘
Adversário; rival	↘	Sufixo de "redondil"	↘		Leão, em inglês	↘			
					Sambista brasileiro afilhado de Zeca Pagodinho (Mús.)				
↘					↘			Identificar; encontrar	
A roupa com nódoa		"Estúdio (?)", jornal da TV			Urânio (símbolo)	↘	Lei Orçamentária Anual (sigla)	↘	
		↘		Entidade máxima do futebol					Liv Tyler, atriz dos EUA
			↘	Antipatia	↘				
Organismo de origem da penicilina		"Tem caroco nesse (?)" (dito)	↘				Grupo familiar tradicional da Escócia	↘	
↘					↘				
					Ir, em inglês		Cerimônia; solenidade	↘	
Guias de remédios		Vida, em inglês		Solo, em inglês	↘				Tonelada (símbolo)
				Assistente virtual					↘
↘		↘		↘	"Segue o (?)": deixa para lá (gíria)	↘			
Esclarecimento; explicação			Cheiro; fragrância		Multa por atraso de pagamento		A marca do Zorro (Cin.)	↘	(?) Brasil, projeto suspenso no país
↘			↘		↘		Braço, em inglês	↘	↘
							Falta de nutrição		
Hit da banda Biquini	↘					Cavaleiro das ordens religiosas	↘		
Distrito paraense que abrigou o maior garimpo a céu aberto do Brasil		Oeste (símbolo)	↘	Cômodo, em inglês	↘		↘	Nilo Cruz, dramaturgo cubano	↘
↘									

BANCO 2/go. 3/arm. 4/life — lion — room — sir — soil.

40

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse
nosso site!

[@coquetel](#)

[@editoraCoquetel](#)

[illegible]

Horóscopo

Gregório Queiroz /
Agência Estado

Áries: Momento positivo para se expressar de modo pessoal, encontrando a forma justa para cada conteúdo. Há motivações nascentes que começam agora a ser vividas plenamente.

Touro: Bom momento para a vida em família, o contato com suas origens e o contato com sua essência espiritual. Mas tudo isso tende a lhe agitar além da conta. Não se precipite.

II **Gêmeos:** Dia de expansão nas relações sociais e afetivas, com sua participação mais firme em grupos e associações. Cuidado para não se agitar demais e prejudicar sua saúde.

Câncer: O bom aspecto entre sol e netuno indica crescimento e prosperidade material para você. Os projetos profissionais ganham contornos concretos. Possível atrito com os amigos.

 **Leão:** É tempo de voltar a confiar no futuro, com esperança e otimismo. Um dia de olhar radiante para adiante, enxergando os horizontes celestes que se abrem para você.

Virgem: Momento de alívio para as tensões internas ou preocupações. A vitalidade física aumenta e você se fortalece. O contato com a face misteriosa e mágica da vida está favorecido.

 **Libra:** As benesses estão presentes nas relações pessoais e amizades, com atitudes generosas e de grande nobreza. Relações importantes se firmam e abrem a você um belo futuro.

Escorpião: O bom aspecto do sol com netuno indica prosperidade profissional e melhoria das condições materiais. Seu trabalho firma um rumo positivo para o futuro.

 **Sagitário:** Um dia de atitude autoconfiante, otimista e benevolente. Momento de realização na vida amorosa, realizando seus desejos. Procure não desorganizar demais sua rotina.

Capricórnio: Momento propício para melhorias em sua casa, valendo-se de recursos e oportunidades especiais. A lida com legados e com o patrimônio familiar está bastante favorecida.

 **Aquário:** Momento de benefícios na realização social e afetiva. Há especial sintonia com as pessoas que lhe são importantes. Você vive sentimento de plenitude no convívio humano.

Peixes: Um dia de confiança na atuação profissional e otimismo quanto às possibilidades de prosperar materialmente. Você pode hoje usufruir condições materiais muito boas.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

ACONTECE

Farol Santander resgata a história dos brinquedos no Brasil

Adriana Lampert

adriana@jornaldocomercio.com.br

Em cartaz no Farol Santander Porto Alegre (rua Sete de Setembro, 1.028), a mostra *Uma viagem ao mundo dos brinquedos* ocupa o Grande Hall do prédio até o dia 13 de dezembro, apresentando um acervo histórico de 1,5 mil peças que marcaram a infância dos brasileiros entre as décadas de 1940 e 1980 combinando a contemplação de raridades com espaços interativos para todas as idades. A exposição já estreou consagrada pelo público: o dia da abertura registrou cerca de 1,7 mil pessoas em uma terça-feira gelada, seguido por um fluxo de 2 mil pessoas no segundo dia, mantendo o ritmo de alta visitação desde então. Com curadoria de Gandhi Piorski, a mostra provém da coleção da pesquisadora Ana Caldato (referência nacional no estudo e preservação de brinquedos nacionais) e pode ser visitada gratuitamente de terças a sábados, das 10h às 19h, e aos domingos e feriados, das 11h às 18h.

Para além do resgate histórico, a mostra se destaca pelas experiências imersivas. O espaço é dividido estrategicamente em três núcleos principais: à direita de quem entra, ficam as relíquias das décadas de 1940 a 1960; à esquerda, encontram-se os itens de 1960 a 1980; e, ao fundo, concentram-se os brinquedos educativos voltados para montagem e aprendizado. Segundo o head de cultura do Santander, Marcelo Demétrius, a exposição promove um diálogo entre o passado e o presente, criando um ponto de encontro físico para diferentes gerações em uma época dominada pelo consumo de tecnologia digital.

“O Farol quer ser esse espaço aberto para todas as idades, tipos e gostos, e fazer essa junção. Essa exposição é uma oportunidade de contemplar quatro gerações falando sobre como era a experiência de brincar antigamente”, destaca Demétrius. “O brinque-

do aguça a criatividade, cria histórias, faz as coisas acontecerem. Na tela, está tudo pronto. Neste sentido, queremos ajudar tanto na memória afetiva dos adultos quanto na descoberta dos pequenos sobre como era o ato de brincar de tempos atrás, promovendo um resgate que auxilia na imaginação das crianças de hoje em dia.”

Em vez de prateleiras modernas, a cenografia da mostra insere os objetos em ambientes decorados com mobiliário de época, recriando contextos familiares e urbanos. Entre os destaques, há uma réplica tridimensional de três nichos de uma raríssima casinha de metal dos anos 1950 (banheiro, quarto e sala de estar), onde adultos e crianças podem entrar para tirar fotos.

Uma das raridades do acervo é uma embalagem original lacrada da boneca Susi de época, além de uma boneca Emília de feltro (peça de difícil preservação), brinquedos de lata com temática espacial da Guerra Fria (como robôs e discos voadores), soldadinhos de chumbo que representam a Batalha de Tuiuti e bonecas recortáveis de papel. O acervo conta ainda com relíquias como a primeira boneca que andava, álbuns de figurinhas de Copas passadas, patins de encaixe para calçados e jogos de botão.

Outra preciosidade é uma edição comemorativa muito rara da Estrela: a boneca vestida de gaúcha em homenagem ao título de Miss Universo da gaúcha Ieda Maria Vargas, em 1963 – produzida às pressas em menos de uma semana após a vitória da modelo no concurso de beleza. Essa boneca, inclusive, despertou uma lembrança afetiva na aposentada Valda da Silva (70 anos), que visitou o espaço no terceiro dia da mostra. Ela conta que possui uma boneca parecida guardada até hoje, que ganhou diretamente das mãos da própria Miss Universo. “A minha mãe era cozinheira da mãe dela. Eu estou achando maravilhoso isso aqui”, emociona-se Valda, que também



Valda da Silva ficou encantada com a exposição *Uma viagem ao mundo dos brinquedos*

TÂNIA MEINERZ/JC



Mostra estimula a interação entre pessoas de diferentes faixas etárias

se encantou ao rever miniaturas de aviões da Varig, companhia pela qual fez sua primeira viagem ao Rio de Janeiro. Colecionadora nata, ela revela possuir mais de 80 bonecas antigas em casa.

A viagem nostálgica no Farol Santander também fogueou o aposentado Dirson Solano Dornelles (74). Acompanhado de sua esposa, ele aproveitou a chegada do neto Otávio, de sete anos, que mora em São Paulo, para levá-lo diretamente do aeroporto para a exposição. O menino, fascinado por carros e tratores, deixou o tablet em casa a pedido do avô, trocando as telas pelo encantamento com o acervo físico. “Lembramos de muita coisa que a gente comprava para os filhos mais novos. Brinquedos antigos que hoje não se vê mais. O comportamento e as brincadeiras mudaram”, observa Dornelles.

Além do contraste de épocas, a cenografia ajuda a resgatar a própria evolução da indústria nacional. O público também encontra a transição da manufatura para o plásti-

co e, posteriormente, para aparelhos de eletrônica como o Telejogo Philco e o Atari, além de relíquias tecnológicas como as antigas televisões de tubo, as vitrolinhas e os mini discos de vinil coloridos que tocavam histórias infantis. Brinquedos que pertenciam ao cotidiano das calçadas, a exemplo do carrinho de rolimã, ocupam o espaço de forma a instigar o lúdico. Outra atração convida os visitantes a usarem binóculos para espiar e descobrir quais brinquedos clássicos estão escondidos dentro de grandes balões suspensos. Há ainda uma área com almofadas para o repouso de bebês de zero a três anos – funcionando também como um local de desconpressão e apoio para os pais durante a visita –, além de peças de madeira para montagem de torres, cidades, estruturas, entre outras construções de brinquedo.

De acordo com head de cultura do Santander, a expectativa é de que cerca de 35 mil a 40 mil pessoas prestigiem a exposição até o seu encerramento – seguindo o pa-

drão dos melhores públicos da história do espaço. “A chegada desta versão expandida a Porto Alegre tem um significado que vai muito além do entretenimento, especialmente no contexto de reconstrução do Centro Histórico após as cheias que atingiram o Estado em 2024”, destaca o executivo.

Localizado em uma região ocupada por um conjunto de prédios históricos da Capital o Farol Santander foi totalmente recuperado, após sofrer danos na enchente, e entregue de volta à comunidade no ano passado. Segundo Demétrius, “entregar exposições gratuitas para Porto Alegre, depois de tudo o que aconteceu, é fundamental”. “A cultura não resolve todos os desafios, mas é um indutor de ocupação qualificada. A visitação gera fluxo para todo o Centro, beneficiando comércios e serviços, agindo como um vetor de desenvolvimento econômico”, afirma. “A ideia é conectar patrimônio, arte, educação e convivência, tudo no mesmo lugar.”

fechamento

► Banco Master

O BRB (Banco de Brasília) herdou um empréstimo de R\$ 152,9 milhões concedido pelo Banco Master à 3D Minerals, garantido por ações da maior área de exploração de minerais críticos do Brasil. O contrato, firmado em novembro de 2024 e com vencimento em 2029, foi transferido ao BRB em julho de 2025 para substituir operações classificadas como fraudulentas pelo Banco Central e vendidas ao banco público pelo Master.

► Eleições 2026

A convenção partidária do partido Republicanos realizada neste domingo, em Porto Alegre, oficializou o apoio ao candidato Luciano Zucco (PL) ao governo do Estado e apresentou a lista completa de 88 candidatos que vão concorrer a deputado estadual e à Câmara Federal. O ato foi realizado no auditório Dante Barone da Assembleia Legislativa e contou com as presenças de Luciano Zucco, do senador Hamilton Mourão (REP), e do presidente estadual do Republicanos, Carlos Gomes.

► Bets

Infrações cometidas por casas de apostas online levaram à abertura de mais de 100 processos administrativos no Ministério da Fazenda desde 2025, quando começou o mercado regulado de apostas, segundo dados obtidos via lei de acesso à informação em junho. As ações sancionadoras tiveram origem em cerca de 200 processos de fiscalização contra 73 dos 85 sites de apostas autorizados pelo governo federal. Desse total, 39 processos já transitaram em julgado: 32 terminaram em advertência e 7 em multa.

► Estatais

O governo federal diminuiu sua estimativa para o déficit primário das empresas estatais em 2026, de R\$ 1,362 bilhão para R\$ 95,1 milhões. Essa estimativa já leva em conta os R\$ 10 bilhões excluídos da meta das estatais por causa do plano de reestruturação dos Correios, além de R\$ 5 bilhões que não são contabilizados por causa de investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Sem contar essas exceções, a projeção indica um déficit de facto de R\$ 13,577 bilhões.

► FGTS

O Conselho Curador do FGTS decide amanhã a distribuição de cerca de R\$ 13 bilhões em lucros do fundo. Se aprovada, a medida beneficiará aproximadamente 138 milhões de trabalhadores, com crédito automático nas contas, sem necessidade de solicitação. Em 2025, foram distribuídos R\$ 12,9 bilhões aos cotistas, ante R\$ 15,2 bilhões no ano anterior.

em foco



DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL UFRGS/DIVULGAÇÃO/JC

O projeto

Solo Piano

recebe nesta segunda-feira, às 12h30min, no Centro Cultural da Ufrgs (Eng. Luiz Englert, 333), um recital gratuito com os músicos Paulo e Michel Dorfman, pai e filho que não se apresentam juntos há cerca de cinco anos. O repertório é inteiramente formado por composições de Paulo, referência da cena porto-alegrense de jazz e música instrumental, e inclui obras como *Homenagem a Toninho Horta*, *Mountain Foot* e *Jogo de Peteca*. O projeto Solo Piano acontece mensalmente, sempre na última segunda-feira do mês, em parceria entre o Centro Cultural e o Programa de Pós-Graduação em Música da Ufrgs.

O projeto

Banrisul Mulheres da Cena Gaúcha

abre inscrições para oficinas, residências artísticas e experiências imersivas gratuitas em Porto Alegre, de julho a dezembro, conduzidas por Adriane Mottola, Camila Bauer, Inês Marocco, Jezebel De Carli, Juliana Barros e Patricia Fagundes. As atividades acontecem em diferentes espaços culturais da cidade e as inscrições estão abertas em linktr.ee/multipalcoevasopher. A programação começa nesta terça-feira, com a experiência imersiva *Sons de uma cidadezinha onde Judas perdeu as duas botas*, de Adriane Mottola, no Estúdio Stravaganza (Dr. Olinto de Oliveira, 68), voltada a artistas e estudantes de música e artes cênicas. O projeto também apresenta espetáculos no Multipalco Eva Sopher, com ingressos à venda pelo site do Theatro São Pedro entre R\$ 20,00 e R\$ 40,00.

O cantor e lenda do rock

Mick Jagger,

82 anos, afirmou que não há nada de bom no envelhecimento. O vocalista dos Rolling Stones disse que a idade traz mais limitações do que aprendizados. “Não há nada de bom nisso. Nada”, afirmou o cantor. “Você não adquire sabedoria. Você esquece tudo. Esqueci toda a minha sabedoria. Talvez eu tivesse algumas pérolas de sabedoria, mas esqueci quais eram”, afirmou durante entrevista ao podcast The Interview, do jornal The New York Times. Segundo ele, ainda é possível manter uma rotina ativa, mas com mais cautela. “Você não consegue fazer as coisas tão rápido quanto gostaria e, fisicamente, não faz tudo o que gostaria. Ainda pode fazer, mas precisa ter mais cuidado”. O cantor também comentou o uso de inteligência artificial para rejuvenescer os integrantes dos Rolling Stones no clipe de *In the Stars*, do novo álbum. “Nos divertimos muito com isso. Músicos reais que se pareciam um pouco com os Rolling Stones de 1968. A única diferença eram os rostos”, disse Jagger. O grupo lançou recentemente *Foreign Tongues*, seu 25º álbum de estúdio, disponível nas plataformas de *streaming*.

ALBERTO PIZZOLI/AFP/ARQUIVO/JC



previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O tempo volta a ficar instável por boa parte do Rio Grande do Sul no começo desta semana. O sol deverá aparecer ao longo do dia em todas as regiões entre uma boa quantidade de nuvens. No entanto, o avanço de nuvens carregadas muda o tempo trazendo pancadas de chuva associadas a temporais no Sul e na Campanha, mas também de maneira mais irregular, ou seja, não em todas as cidades do Centro e da Grande Porto Alegre. Quanto mais para Campanha e Sul, maiores os volumes de chuva previstos.



13° 24°

Porto Alegre

A semana começa com nuvens que irão permitir aberturas de sol pela Grande Porto Alegre. Durante boa parte do dia deverá ser assim. No entanto, de maneira bastante irregular, uma chuva associada a trovoadas não pode ser descartada. A chuva é bem distribuída na região ao longo da terça quando há boas condições para chuva forte e alguns temporais isolados.



16° 22°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	22° 16°		22° 17°		19° 13°		22° 13°		23° 17°
Terça-feira		Quarta-feira		Quinta-feira		Sexta-feira		Sábado	